

2. ÚLTIMAS

AMÉRICA VENCE XARÁ MINEIRO

Alvirrubro vence o América -MG por 1 a zero na Arena das Dunas e sobe na tabela, ficando uma posição atrás do ABC. Próximo jogo é dia 2, contra o Santa Cruz (PE).



► Único gol do jogo saiu aos 36 do 1º tempo, após desvio de Rodrigo Pimpão



EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1445
Natal-RN
Sábado
26 / Julho / 2014

3. PRINCIPAL

EDUCAÇÃO CORTA SALÁRIOS DE 340 FANTASMAS

/ QUADRO NEGRO / DOS 565 PROFESSORES DA REDE ESTADUAL QUE ESTAVAM RECEBENDO SEM TRABALHAR, 340 TERÃO VENCIMENTOS CORTADOS POR NÃO SE APRESENTAREM

7. POLÍTICA

Delegado incinerou corpo de potiguar

Em depoimento à Comissão da Verdade, em Brasília, o ex-delegado do DOPS Cláudio Guerra confirma ter incinerado em 1974 o corpo do potiguar Luiz Maranhão.

4. RODA VIVA

ARENA DAS DUNAS ESTÁ ABERTA ATÉ PARA JOGO DE PELADA



14. ESPORTES

FÁBIO CORTEZ / NU

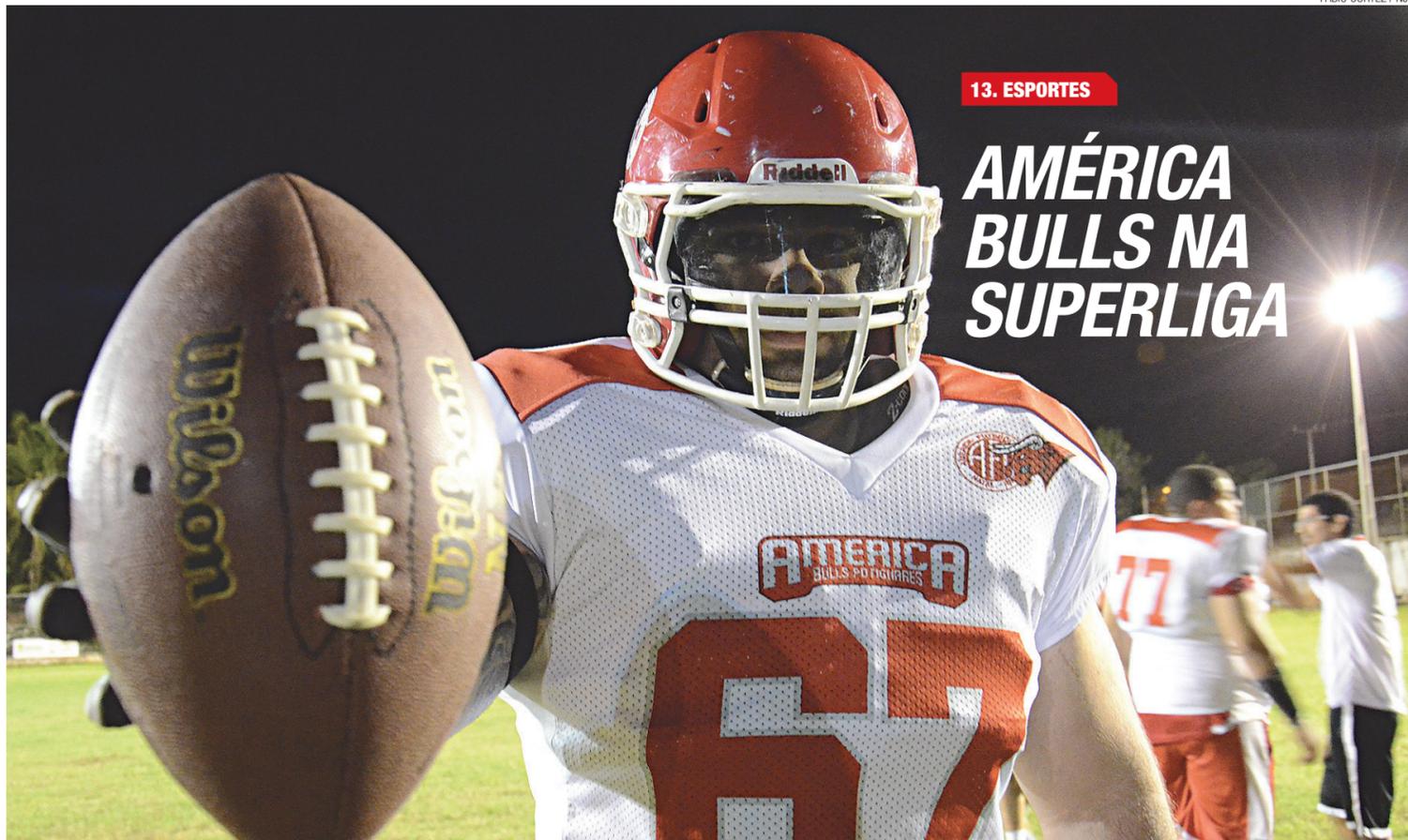


► Rodrigo Silva, esperança de gols

FORA DE CASA, ABC PEGA O PARANÁ PARA VOLTAR AO G-4

13. ESPORTES

AMÉRICA BULLS NA SUPERLIGA



► No futebol com as mãos, o América Bulls representa o Rio Grande do Norte na etapa Nordeste na Superliga Nacional de Futebol Americano; e estreia amanhã contra Ufersa Petroleiros

WWW.IVANCABRAL.COM



9. CIDADES

MP CONSEGUE LIMINAR CONTRA MORDIDA DO LEÃO

Ministério Público obtém liminar para evitar que auxílio-moradia seja tributado, mas não explica pagamento a membros lotados em Natal.

5. POLÍTICA

BANCO CENTRAL LIBERA R\$ 45 BI DE CRÉDITO

Medidas anunciadas podem facilitar a concessão de financiamentos para compra de carros e motos, mas tudo depende da appetite dos bancos.

NOMES NA LISTA

/ ALUGUEL SOCIAL / PREFEITURA PUBLICA LISTAGEM DOS MORADORES DE MÃE LUÍZA QUE TERÃO DIREITO A RECEBER AUXÍLIO MORADIA

RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

A PREFEITURA DO Natal publicou na edição de ontem do Diário Oficial do Município uma lista com 53 nomes que fazem parte das famílias de Mãe Luíza que tiveram suas casas destruídas na tragédia ocasionada pelas chuvas e que já estão habilitadas a receberem o benefício do auxílio moradia.

Esta é a segunda lista publicada desde o cadastramento das famílias, que ocorreu na última segunda-feira (21) na sede da Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe). A primeira lista foi publicada no Diário Oficial do dia 23, dois dias após o cadastramento. Desse modo, foram contemplados os quatro grupos de moradores – conforme divisão feita no cadastro – que haviam requisitado o benefício junto ao executivo municipal.

De acordo com o secretário



► Famílias receberão um salário mínimo para locar outras moradias

rio de Habitação do município, Homero Grec, as pessoas que tiveram seus nomes publicados deverão ir até a Secretaria de Habitação do município para uma próxima fase de tramitação dos processos administrativos, o que leva em torno de cinco a seis dias; após isso o benefício será depositado nas contas dos beneficiários.

O pagamento será retroativo ao mês de junho, que foi

quando aconteceu a tragédia que destruiu dezenas de casas. No entanto, como explica Homero Grec, nem todos terão direito a receber o auxílio retroativo. “Aqueles pessoas que a Defesa Civil só interditou suas moradias no mês de julho, não faz sentido que elas recebam retroativo se elas moraram em suas residências nesse mês”.

Após o primeiro recebi-

mento dos proventos financeiros, os moradores cadastrados terão um prazo de 60 dias para comprovarem junto à Seharpe o novo local de moradia pago com o auxílio da prefeitura.

A Defesa Civil ainda recebeu uma nova lista com um quinto grupo de moradores que também reivindicam o benefício. Em relação a esses moradores a Prefeitura ainda irá agendar um dia, que provavelmente será na próxima semana, para que eles sejam também atendidos. “Nossa expectativa é que cheguemos ao atendimento de 150 famílias”, acrescenta Homero, o que resultará, caso a perspectiva do secretário esteja correta, no acréscimo de mais 42 famílias.

Para os pagamentos do auxílio, a Prefeitura do Natal estima desembolsar entre R\$ 500 e R\$ 600 mil, de acordo com informações do secretário da pasta de Habitação. Os recursos já estariam garantidos no orçamento do município.

GARIMPANDO RECURSOS

O projeto executivo entregue pelo Município aos ministérios da Integração e das Cidades solicita R\$ 8,29 milhões para as obras de reconstrução em Mãe Luíza.

Em reunião esta semana ficou acertado que a pavimentação, drenagem, contenção e construção de moradias ficarão a cargo do Ministério das Cidades; já o Ministério da Integração es-

tará responsável pelas ações de resposta inicial (medidas iniciais, como a terraplenagem, colocação de sacos de areia, etc), e a recuperação de unidades, que abrange reparos menores como janelas quebradas e paredes rachadas, por exemplo.

A previsão, após essa etapa de apresentação do projeto executivo aos ministérios, é de que a aprovação para li-

beração dos recursos seja confirmada em 10 de agosto.

Paralelo a isso, a Seharpe está localizando terrenos dentro da comunidade de Mãe Luíza onde possam ser construídas as novas moradias.

A Prefeitura ainda não definiu o que será feito no local da tragédia, o que está sendo pensado pelas secretarias de Mobilidade Urbana (Semob)

e de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb).

Na edição do Diário Oficial da União (DOU) do último dia 18 foi publicada a autorização de transferência de recursos na ordem de R\$ 3,4 milhões para ações de restabelecimento dos serviços essenciais em Mãe Luíza, obras provisórias de saneamento, abastecimento de água, dentre outros serviços.

/ MOTEL /

OAB não foi notificada sobre advogado flagrado com menores

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A ORDEM DOS Advogados do Brasil (OAB-RN) ainda não foi notificada sobre o caso do advogado Bruno Cavalcanti Teixeira, 32, flagrado na madrugada de ontem com três adolescentes em um motel da

Praia do Meio.

Quando receber o auto de infração, o caso será remetido ao Tribunal de Ética e Disciplina da entidade classista. Caso seja aberto um processo administrativo, o advogado poderá sofrer de uma censura até a exclusão da OAB-RN.

De acordo com a delegada que

investiga o caso, Rossana Pinheiro, as meninas tinham idades entre 15 e 17 anos. Cada uma delas teria recebido R\$ 50 pelo programa. Quando a polícia chegou ao quarto do motel, Teixeira estava transando com uma delas. As meninas confirmaram à delegada que tiveram relações com o advogado.

Ele poderá ser enquadrado em crime de favorecimento de prostituição ou exploração sexual de vulnerável, com pena de quatro a dez anos de prisão.

As meninas fizeram exames no Instituto Técnico de Polícia Científica (Itep) para verificar a ocorrência de conjunção carnal.

/ CASO BRUNO /

Polícia não acha corpo e encerra busca em terreno apontado por primo

A POLÍCIA CIVIL de Minas encerrou por volta das 13h30 de ontem as buscas pelo corpo do modelo Eliza Samudio em um terreno vazio na cidade de Vespasiano, na Grande Belo Horizonte-MG.

A área foi apontada por Jorge Sales, 21, primo do ex-goleiro Bruno Fernandes, condenado a mais de 22 anos de prisão pela morte da ex-amante desaparecida em 2010. Sales, que tinha 17 anos na época do crime, afirma que ajudou a jogar terra na cova e que sabia identificar o terreno onde o corpo foi enterrado, perto de um coqueiro.

O trabalho de busca durou cerca de três horas e contou com a participação de cerca de 30 policiais e peritos, além de um trator cedido pela Prefeitura de Vespasiano. A equipe cavou um buraco de cerca de 15 metros de largura por 10 de comprimento e 3 metros de profundidade no local apontado por Sales.

A escavação foi determinada após Sales prestar depoimento, na quinta-feira (24), e confirmar declarações dadas a uma rádio do Rio, de que podia indicar o local onde estava o corpo.

“Não poderíamos dormir com

essa dúvida”, afirmou o delegado Wagner Pinto, chefe do departamento de homicídios. O próprio Sales indicou a área a ser cavada e constatou, no local, que não havia mais necessidade de continuar a busca.

Para o delegado, o rapaz pode ter se confundido sobre o local ou, em uma possibilidade que ele considera remota, o corpo da modelo pode ter sido enterrado e depois retirado do terreno. Segundo ele, essa ação seria “arriscada e ousada”.

Sales falou com a imprensa depois das buscas e reafirmou

que aquele é o local onde ele viu Eliza ser enterrada. O advogado de Sales, Nélcio Andrade, acha que o corpo foi removido. “O garoto não ia se queimar dando de novo uma informação errada.”

Durante as investigações sobre o desaparecimento da ex-modelo, Sales disse que o corpo de Eliza estava na casa de Bola - apelido do ex-policia Marcos Aparecido dos Santos, condenado a 22 anos de prisão -, mas nada foi encontrado no local. O terreno onde foram feitas as buscas fica no mesmo bairro da casa de Bola, segundo os vizinhos da área.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Rodrigo Pimpão (11) marcou o gol da vitória americana na Arena

/ SÉRIE B /

AMÉRICA VENCE XARÁ E ENCOSTA NO RIVAL ABC

O América conseguiu encostar um pouco mais no G4 ao vencer ontem seu xará América-MG, por 1 a 0, na Arena das Dunas, com gol marcado pelo atacante Rodrigo Pimpão aos 36 minutos do primeiro tempo de partida.

Os três pontos conquistados na abertura da 13ª rodada fizeram o time de Oliveira Canindé subir três posições na tabela de classificação da Série B do Campeonato Brasileiro e estacionar na 6ª colocação,

um passo atrás do rival ABC, que ocupa a 5ª posição.

Ambos têm a mesma pontuação no campeonato: 20, apenas um a menos que o 4º colocado (Luverdense).

Na próxima rodada o Dragão vai ter a chance de brigar pela entrada no G4 contra o Santa Cruz-PE, novamente na Arena das Dunas. A partida também tem forte apelo de público em virtude da expectativa de uma grande presença da torcida tricolor.

/ GAZA /

ISRAEL REJEITA PLANO DE CESSAR-FOGO DOS EUA

O GABINETE DE segurança de Israel rejeitou ontem, por unanimidade, a proposta do secretário de Estado americano, John Kerry, para um cessar-fogo com a facção palestina Hamas.

O premiê israelense, Binyamin Netanyahu, aceitou, porém, uma trégua humanitária de 12 horas na faixa de Gaza, conforme anunciado por Kerry em entrevista.

Em sua aguardada coletiva de imprensa no Egito, o secretário de Estado disse estar mantida a chance de uma trégua mais duradoura, pendente da resolução de “terminologia”. Kerry afirmou ser necessário mais tempo para garantir um cessar-fogo de sete dias, durante o período de celebração do fim do Ramadã.

De acordo com fontes no

governo ouvidas pela mídia local, Israel insistirá em uma nova versão do acordo, em que possa dar continuidade à destruição dos túneis entre Gaza e o território israelense.

A rejeição do cessar-fogo mais longo mina os esforços de Kerry, que vem insistindo no fim das hostilidades entre Israel e Hamas.

Após 18 dias de ação militar israelense em Gaza, há mais de 822 mortos entre palestinos, centenas deles civis. Israel teve 35 soldados e três civis mortos.

Em Gaza, o anúncio da negativa ao cessar-fogo foi seguido, ainda que talvez coincidentemente, por pesada artilharia naval. O Hamas disparou também uma salva de foguetes contra Israel.

/ LAVA JATO /

DOLEIRO ESTÁ NA UTI APÓS SOFRER INFARTO

O DOLEIRO ALBERTO Youssef sofreu um infarto na madrugada de ontem dentro da custódia da Polícia Federal em Curitiba-PR, onde ele está preso desde 17 de março deste ano. Ele passou por um cateterismo, procedimento que visa desobstruir uma artéria, e continua internado numa UTI na cidade.

É o terceiro infarto que Youssef, 46, sofre desde setembro do ano passado, segundo o advogado Antonio Augusto Figueiredo Basto, que defende o doleiro. “O estado do Alberto é bastante complicado porque ele sofre de uma cardiopatia aguda”, disse Figueiredo Basto.

Durante as investigações da Operação Lava Jato, no segundo semestre do ano passado, Youssef sofreu dois infartos e passou cerca de um mês internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo.

Algumas das mensagens interceptadas pela Polícia Fe-

deral mostram que Youssef continuou ativo nos negócios mesmo dentro do hospital.

O advogado vai pedir à Justiça federal que Youssef continue internado e depois cumpra a prisão em regime domiciliar. Na custódia da PF, o doleiro não tinha acesso a uma dieta diferenciada porque, segundo o advogado, “poderia caracterizar privilégio”.

O doleiro responde a cinco ações penais, todas abertas a partir da Operação Lava Jato, nas quais é acusado de remessas ilegais para o exterior, de lavar recursos desviados da obra da refinaria Abreu e Lima, da Petrobras, em Pernambuco. A PF afirma que Youssef liderou esquema de lavagem que movimentou R\$ 10 bilhões.

O Supremo apura a relação do doleiro com o deputado André Vargas (sem partido-PR), que ajudou Youssef a obter parceria de R\$ 31 milhões com o Ministério da Saúde.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EDUARDO MAIA / NJ



Levantamento realizado pela Secretaria de Educação apontou os nomes de 340 servidores que estavam recebendo salários sem comparecer à sala de aula, onde há disciplinas com carência de professores

FIM DO BOLSA-ASSOMBRAÇÃO

/ ESTADO / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUSPENDE O PAGAMENTO DE SALÁRIOS DOS PROFESSORES QUE ESTAVAM RECEBENDO SEM TRABALHAR

ARGEMIRO LIMA / NJ



CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

APÓS TER DIVULGADO que 565 professores da rede estadual de ensino estavam recebendo salários sem trabalhar, a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (Seec) suspendeu o pagamento dos vencimentos de 340 servidores que não apresentaram justificativa para a ausência no cadastro do Sistema Integrado de Gestão da Educação (Sigeduc).

Os 225 restantes não constavam no sistema por estarem cedidos a outros órgãos e entidades. Essas instituições – entre elas a própria Prefeitura de Natal – não vinham enviando as folhas de ponto para que a pasta da Educação pudesse ter controle das atividades dos profissionais, criando o conflito de informações.

Conforme foi relatado na Secretaria, o valor estimado dos salários desses professores que não constavam no Sigeduc gerava um custo de aproximadamente R\$ 3 milhões. Como parte dos ‘servidores fantasmas’ regularizou a situação, apontando as falhas dos órgãos aos quais estavam cedidos, esse valor deverá ser revisto.

Contudo, segundo o adjunto da pasta, professor Joaquim Oliveira, “os levantamentos ainda estão sendo feitos, mas apenas para fins de conhecimento, pois os salários já foram suspensos”. O cancelamento nos salários, inclusive, foi autorizado pela titular da Seec, Betânia Ramalho, na presença da equipe do NOVO JORNAL, durante entrevista exclusiva. Os ‘desaparecidos’ já não receberão os vencimentos no início de agosto.

Segundo ela, esses trabalhadores que continuam sumidos não



Secretaria prepara pacote de ações para moralizar a rede estadual de educação

são mais responsabilidade da Secretaria de Educação. Objetivando apurar as ocorrências e conduzir os processos administrativos para exoneração dos servidores-fantasma, foi criada uma comissão de sindicância formada por representantes da Seec, da Procuradoria Geral do Estado (PGE), da Controladoria Geral do Estado (Control) e da Secretaria de Estado da Administração e Recursos Humanos (Searh). O resultado dessa auditoria deve sair até o fim do ano.

Questionada se há mais alguma punição aos professores faltosos, além da exoneração (como multas, por exemplo), Betânia explicou: “No meu entendimento, a primeira punição para esses profissionais é ter seus nomes publicados em uma ‘lista de desaparecidos’”. A secretária fez menção à lista publicada no Diário Oficial

do Estado (DOE) no último dia 16, onde constava a totalidade dos 565 servidores ‘sumidos’ até então.

Essa, entretanto, não foi a primeira convocação feita aos trabalhadores vinculados à Seec. O processo foi iniciado há dois anos, quando o Sigeduc foi implantado pela pasta.

“O processo para iniciar essa auditoria foi muito simples. Após realizarmos todos os cadastros dos professores ativos no Sigeduc, confrontamos a lista com a folha de pagamento da Educação no Estado”, explicou a educadora.

À época (2012), foi constatado que existiam 2400 profissionais recebendo pelo Estado sem, no entanto, estarem cadastrados no sistema da Secretaria. Após a primeira convocação, o número caiu para 1500 pessoas. Em um segundo chamado, nova redução que

chegou a 950. Ainda foram feitas novas sondagens antes de instaurar a comissão de sindicância, que receberá o total de 340 processos para analisar. É importante ressaltar que os servidores citados anteriormente não receberão qualquer punição, pois a ausência deles no Sigeduc se devia a falhas das instituições onde estavam lotados.

Conforme relatou Betânia Ramalho, a medida faz parte de um pacote de ações tomadas para moralizar a educação pública do Rio Grande do Norte. “Precisamos mudar essa imagem de bagunça no serviço público. A intenção é fazer uma grande auditoria na Seec para garantir uma otimização no desempenho da pasta. O Sigeduc e a instalação do ponto eletrônico são as principais ferramentas que estão auxiliando nesse processo”, exaltou.

NO MEU ENTENDIMENTO, A PRIMEIRA PUNIÇÃO PARA ESSES PROFISSIONAIS É TER SEUS NOMES PUBLICADOS EM UMA LISTA DE DESAPARECIDOS”

Betânia Ramalho,
Secretária estadual de Educação

EDUCAÇÃO BÁSICA PODERÁ GANHAR TRÊS CENTROS DE MESTRADO

Outra novidade adiantada pela titular da Seec é a possibilidade de abertura de três unidades de mestrado profissional para professores da educação básica no Rio Grande do Norte. A medida que deve criar centros de formação Stricto-Sensu, ou seja, voltados à aplicação profissional, faz parte de um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC) do Governo Federal. Conforme Betânia revelou ao NOVO JORNAL, há cerca de dois meses o RN enviou três propostas para sediar a iniciativa – uma por meio da UFRN, outra pela Universidade Estadual (UERN) e a última pelo Instituto Kennedy.

“O objetivo dessas medidas é possibilitar capacitação aos profissionais do ensino no Estado, garantindo uma melhora substancial na qualidade do sistema público potiguar. Vale salientar que esses cursos também serão abertos a profissionais dos municípios, não apenas aos da rede estadual”, finalizou.

FÁBIO CORTÉZ / NJ

READAPTADOS SOB ANÁLISE

Além dos funcionários fantasmas da Secretaria de Educação, outro ponto polêmico que atraiu as atenções da titular da pasta é a questão dos trabalhadores licenciados (ou readaptados). Em suma, são servidores que alegaram impedimento de desempenhar suas funções por problemas de saúde – físicos ou psicológicos.

Atualmente existem cerca de 1500 professores afastados de seus postos originais de atuação, após passarem por uma junta médica do Estado que atestou a falta de condições para desempenho da docência.

Segundo a secretária Betânia Ramalho, a medida atrapalha sobremaneira o andamento das ações da rede estadual de ensino, que já apresenta deficiências severas em seus quadros de recursos humanos. Nos últimos quatro anos, foram contratados 3900 professores via concurso público e outros 1000 temporários para tentar suprir as demandas, mas ainda assim não foi possível cobrir totalmente as necessidades da pasta.

O que chama a atenção é que, após o início da auditoria na Seec, foram constatados, por exemplo, casos de professores que alegaram problemas de saúde para serem readaptados no Estado, mas continuam trabalhando normalmente na rede privada. Outra irregularidade observada são ocorrências de professores com três vínculos empregatícios (Estado, Município e Rede Privada), o que é ilegal. Fora as contratações, também existem casos fortuitos, como profissionais que alegam “depressão eterna” ou “ojeriza a crianças”.

“Essa situação das readaptações ainda não está sendo objeto de uma investigação mais incisiva, mas estamos iniciando as análises junto ao Instituto de Previdência dos Servidores do Estado (Ipern) para ter uma real dimensão do que vem sendo praticado. A palavra de ordem é organizar”, frisou Betânia.

RAMIFICAÇÕES DO SIGEDUC

O Sistema Integrado de Gestão da Educação (Sigeduc) é um software adaptado do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), plataforma desenvolvida pelo pesquisador Glaydson de Lima. A Universidade disponibilizou o sistema à Seec gratuitamente, que recorreu ao Ministério da Educação para custear as adaptações necessárias ao programa.

Os recursos, no valor de R\$ 750 mil, foram aplicados na reengenharia e customização do projeto original. Hoje, o sistema é utiliza-

Números

A Seec é a pasta com mais servidores no Estado – 27 mil, dos quais 11 mil são professores

Aproximadamente **10%** dos docentes são temporários

3900 convocados via concurso público nos últimos quatro anos

340 servidores estavam recebendo sem trabalhar

1500 servidores estão afastados/readaptados

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

HAJA ZELO

Depois do número recorde de impugnação de candidatos começam a aflorar outros exemplos do "excesso de zelo" da Justiça Eleitoral do RN. Um exemplo é a exigência das certidões de antecedentes dos candidatos ter a citação "para fins eleitorais". Um cartório de Brasília registrou que o nosso é o único Estado com essa exigência. Afinal, como alguém pode ter bons antecedentes para uma coisa e não para outra?

DISPUTA POTIGUAR

Pelo primeiro levantamento do TSE, a disputa por vaga de deputado no Rio Grande do Norte (12.1 para deputado estadual e 11.3 para federal) é maior do que no Piauí (10.9 estadual e 8.2 federal), Paraíba (8.9 estadual e 11.2 federal), Pernambuco (6.8 estadual e 11 federal), Alagoas (11.7 estadual e 10.7 estadual), Sergipe (10.3 estadual e 7.2 federal) e Bahia (8.7 estadual e 9.9 federal). Como se vê, concorrência muito menor do que a quase totalidade dos concursos para cargos públicos.

DIA DE VISTORIA



Depois de terem vistoriado 1.792 veículos em 18 cidades-polo do Estado, com apenas 50 aprovados sem nenhuma restrição, a equipe de vistoriadores do DETRAN estará, hoje, nas cidades de Parnamirim e Ceará-Mirim para fazerem vistória nos ônibus escolares que atendem as duas cidades.

LIMITE DO PROTESTO

As redes sociais estão entupidas de petições sob um mesmo toque de reunir: "Protestar não é crime". Não é mesmo. E praticar vandalismo destruindo o patrimônio público ou privado? Depois de tentarem fazer os presos do mensalão em presos políticos, há um movimento em marcha para transformar vândalos e desordeiros (inclusive assassinos de jornalistas) em "presos políticos". Isso, com a Justiça funcionando, inclusive para mandar soltar que estiver sendo acusado injustamente.

BALEIA BRANCA

Um diretor da TAP, companhia aérea portuguesa, participando de um evento promovido pelo chamado trade turístico e respondendo à seguidas provocações em torno do aumento da oferta de lugares – e de voos – para Natal, deu uma resposta tão crua quanto verdadeira. "Para aumentar o número de assentos é preciso aumentar a quantidade de bundas".

Nada mais disse, nem lhe foi perguntado. Afinal contas, embora ainda estatal, a TAP é uma empresa que, como tal, tem suas programações definidas pelo mercado: mais bundas, mais assentos; menos bundas, menos assentos.

Raciocínio bem diferente do "PAC da Copa" que, no seu planejamento determinado pelo Governo Federal, não parece ter levado em conta essa correlação de forças. Por isso, deu uma eloquente demonstração dessa visão ao definir os investimentos no terminal de passageiros do Porto de Natal, destinando recursos de mais de R\$ 70 milhões para atender aos participantes de cruzeiros marítimos, numa cidade que não recebe nem uma escala de navio por semana. Sua movimentação anual era de 44 escalas, tendo como âncora mercadológica a Ilha de Fernando de Noronha. A motivação para a definição dos investimentos era o fato de Natal ser uma das sedes da Copa do Mundo, quando os estrategistas do Governo imaginaram transformar navios de cruzeiro em hotéis, mesmo onde existe uma rede hoteleira capaz de absorver todos os possíveis visitantes. Aliás, como aconteceu de fato.

Quem tiver um mínimo de conhecimento de aritmética não terá dificuldade em constatar que essa conta não fecha. Mantida a situação anterior, a amortização do investimento feito seria muito duvidosa.

Mas, como no Brasil a cultura do dinheiro da viúva permanece inalterada, ninguém daqui pode criticar o administrador que viu a oportunidade de atrair recursos públicos, a fundo perdido, para a construção de um novo equipamento, por menor que seja a sua viabilidade econômica. Vai ver que, num futuro não definido, pode surgir uma nova onda de cruzeiros marítimos. Aí, o Porto de Natal vai ter argumentos comparativos a apresentar. Nesse futuro indefinido, quando um armador de navios de cruzeiro tiver de definir uma escala para o desenvolvimento de um roteiro pelo Nordeste do Brasil, ele vai saber que Natal dispõe no seu Porto de uma senhora estação de passageiros.

Quando setores influentes apontavam a Arena das Dunas, principal legado da Copa do Mundo, como forte candidato a elefante-branco é preciso reconhecer que existe um outro candidato muito mais qualificado a esse posto. Ou ao posto de Baleia Branca (uma autêntica Moby Dick, a baleia branca, personagem do romance de Herman Melville). Afinal de contas, o Terminal de Passageiros do Porto foi construído por conta da Copa do Mundo e não atraiu nenhum navio. O "MSC Divina", vendido no mercado mexicano, ficou fundeado em Recife e seus passageiros fizeram o trecho da capital pernambucana até aqui, de ônibus. A Arena sediou quatro jogos com lotação máxima...

A verdade é que o Terminal de Passageiros do Porto está pronto e com capacidade para atender três mil turistas simultaneamente. Antes de passageiros, o desafio será manter o equipamento autosuficiente. Restaurantes, bares e lojas de artesanato, se ocupados corretamente, poderão custear a manutenção do belo edifício, que tem tudo para se transformar em point do turismo local. Havendo essa preocupação, enquanto espera pelos navios que podem vir ou não, Natal pode ganhar um espaço nobre capaz de encantar turistas de diferentes calibres e procedências.



“ É ruim para todos” .

DO PROFESSOR RUBENS EUGÊNIO BARRETO RAMOS, SOBRE O ATUAL MODELO DE TRANSPORTE COLETIVO DE NATAL.



PELADA DE LUXO

Já pensou em realizar uma "pelada" na Arena das Dunas, com direito a replay das melhores jogadas nos telões, ônibus especial para os jogadores, acesso aos vestiário e centro de mídia? Tudo funcionando no "Padrão FIFA"? Pois esse sonho é possível. É só procurar a direção da Arena. O repórter Luan Xavier procurou saber se esse sonho seria possível. É! Preço: 60 mil.

IMAGENS DO SERTÃO

Depois da aula inaugural, o curso de Medicina de Caicó realizou sua primeira promoção cultural, no Hospital da Liga Norte-riograndense Contra o Câncer. A exposição fotográfica "Ser-Tão", cuja proposta é traduzir, através de imagens, o Sertão que recebe o novo curso da UFRN. O próprio coordenador do curso, professor George Azevedo Dantas, participou da seleção e organização da mostra.

CAMPANHA INDOOR

Ainda não será hoje que haverá o primeiro comício da presente campanha eleitoral (um tipo de evento em extinção). Os candidatos Henrique Alves e Wilma de Faria participarão do lançamento das candidaturas das deputadas Sandra e Larissa Rosado, que acontecerá no Kikos Eventos, bairro de Nova Betânia. Noutros tempos, era oportunidade para descer do Alto de São Manoel.

VAI-E-DEM

O deputado José Adécio, que havia sido afastado da Assembleia Legislativa por uma medida liminar favorável ao deputado Dibson Nasser, está de volta. O ministro Gilmar Mendes derrubou a liminar. Na Assembleia, finalmente havia sido mudada a placa do Gabinete, com o nome de Dibson, que não conseguiu nomear ninguém da sua equipe nos dez dias que passou convocado.

COMEÇAM OS AULÕES



A Universidade Federal começa, hoje, a promoção de aulas, dentro do Programa Complementar de Estudos do Ensino Médio. Os aulas serão abertos ao público e serão realizados no auditório da Reitoria, o primeiro, a partir das oito horas. Em julho e agosto serão realizados cinco desses encontros.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Licitações pendentes

Parece irônico que depois de tanto se falar, durante muito tempo, em "Padrão Fifa" e em "imagina na Copa", agora se estabeleça como parâmetro de prazo para conclusão de obras ou implantação de serviços públicos a realização das Olimpíadas, em 2016. Soa como se o país dependesse sempre de um grande evento para dar urgência ao que precisa ser tratado como prioridade de rotina.

A senha da hora, nesse quesito, é a licitação do sistema de transporte público, que depois de inúmeros atropelos e senões ganha novo prazo, aliás quase um novo prazo, porque o período correto ainda está em aberto.

Sabe-se, por ora, que a expectativa da prefeitura é que a consultoria que vai preparar toda a licitação do sistema de ônibus deve ser concluída só no início de 2016, o ano dos jogos olímpicos.

A partir de então é que se tomarão as providências a fim de que seja realizado, de fato, o certame, o que, estima-se, pode ser concluído ainda em 2016, o último ano de mandato da atual gestão municipal.

A falta de licitação e do consequente ordenamento de todo o funcionamento do sistema de transporte público é apontado pelo Seturn, o sindicato que representa os proprietários de ônibus, como o principal dificultador para a execução de um serviço eficiente. Alegam que sem regras definidas, o serviço fica à mercê das dificuldades pontuais ou da transigência dos gestores.

De todo modo, é de se considerar a necessidade de serem criados, logo, os mecanismos que sejam capazes de organizar os serviços públicos, como forma de evitar que estejam sempre submetidos a outras questões que não as afeitas à atividade.

Vale não somente para o setor dos ônibus como para a coleta de lixo, que vive entraves parecidos no processo de licitação para escolha das empresas prestadoras do serviço. Será um grande legado para o futuro se esta administração conseguir concluir estas metas.

A reclamação do empresariado que mantém o sistema de ônibus advém do conturbado processo de definição do reajuste da tarifa, depois de três anos e meio sem aumento algum e num patamar que, na prática, pelo que foi dito às autoridades municipais, não representará melhoria de qualidade, posto que as dificuldades para manter a frota – e ainda tendo de renovar parte dela – continuariam encarecendo a atividade.

De todo o imbróglio que se verifica nos serviços de ônibus e na coleta de lixo, resta aguardar que as providências anunciadas, no sentido de realizar, de fato, as licitações, e, realizando-as, melhorar o atendimento ao cidadão, realmente ocorram – de preferência sem depender do calendário olímpico.

Artigo

RICARDO ARAÚJO

Chefe de Reportagem ▶ ricardo0410@gmail.com



Será que ele é?

O casamento entre iguais deixou de ser utópico, a adoção de crianças por casais gays saiu do papel, o beijo entre dois homens e duas mulheres em novelas já não é mais nenhuma novidade. Provas reais de que a sociedade, às duras e históricas penas, evoluiu. Milk que o diga. Jean Wyllys que não o deixe mentir. Evoluiu pouco, porém. Há algo que permanece e, quiçá, se perpetuará: a necessidade de se confirmar a sexualidade alheia. Como se isto fosse mudar o futuro da humanidade.

Dia desses, na academia, vi uma roda de professores e alunos às gargalhadas. Pessoas estudadas, em tese. Algumas ocupantes de posições de destaque em órgãos públicos e de defesa das minorias, inclusive. Academia é um ambiente que deveria ser estudado, às minúcias. Muitos trabalham o corpo e esquecem, por completo, de exercitar a mente. Por acidente, ouvi o conteúdo da conversa. O tema em baila: a sexualidade do novo professor de dança.

Enquanto o jovem trabalhava, suando em bicas para ensinar coreografias a uma dezena de mulheres que mais admiravam sua beleza em detrimento do aprendizado dos passos, pelos menos outras seis pessoas debatiam se ele gostava de homem ou mulher. Como se a escolha dele, até então particular, fosse influenciar de alguma forma na vida de qualquer outro ser, senão na dele próprio.

É, de fato, o humano é um ser intrigante. A invasão de privacidade e, sobretudo, a falta de respeito, não fazem distinção de posição social ou formação acadêmica. E até mesmo os professores de academia, cuja maioria dos alunos é composta por gays sedentos por corpos sarados, não se furtam de comentários maldosos contra colegas de profissão.

E nem é preciso impor uma "Ditadura Gay" para que o mínimo possa ser garantido aqueles que, por ocasiões diversas e até inexplicáveis, relacionam-se com pessoas do mesmo sexo. Inquirir é lésbica ou gay porque quis ser. Pergunte a um deles e, numa breve conversa, os relatos de sofrimento, aceitação pessoal e familiar, o comprovarão tal assertiva.

A aceitação alheia é opcional. Já o respeito, deveria ser uma regra. Norma esta que homossexuais e transexuais, por exemplo, não podem romper sob o argumento de que estariam agindo de forma preconceituosa. Afinal, ninguém é xingado de "heterozinho". Mas de bichinha, viadinho e sapatão...

E isto para não citar os casos de agressão física. Afinal, uma troca de carícias em público ou o simples entrelaçar dos dedos pode transformá-los em alvos de lâmpadas elétricas.

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Mossoró já vive o MotoShow. Um dos maiores eventos do seu calendário promocional.
- ▶ Aviso aos navegantes: de Maceió a Touros, de hoje até segunda, tem ressaca com ondas de 2.5 metros, o que torna a área perigosa à navegação.
- ▶ O CW (Centro de Valorização da Vida) inicia, hoje, o seu programa de

- seleção de voluntariado que promoverá dez encontros, aos sábados, até 27 de setembro.
- ▶ Diógenes da Cunha Lima comemora seu aniversário, hoje, em Vancouver, Canadá, onde passa uma temporada.
- ▶ Na Festa de Santana, em Caicó, tem espaço até para vôlei de praia. Hoje e amanhã o Circuito Norte-riograndense se

- desenvolve na AABB.
- ▶ Hoje é o Dia dos Avós, no plural. Na Igreja, o Dia de Sant'Ana e São Joaquim.
- ▶ A UnP inicia, em agosto, nos campi de Natal e Mossoró o seu curso de inglês, para toda a comunidade, com duração de dois anos.
- ▶ Marcado para o dia 26 de agosto, a eleição do Sindicato dos Policiais Civis.

- As chapas tem até 2 de agosto para serem registradas.
- ▶ A Rádio "A Voz do Seridó", de Caicó, é a aniversariante do dia.
- ▶ Nunca os ex estão sendo tão valorizados como nas notícias dos comitês de campanha eleitoral. Depois de ex-deputados, ex-governadores, ex-prefeitos, tem até ex-candidato...

Quer poupar o seu dinheiro?
E que tal poupar mais ainda do que na poupança?

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO FRANCO MELLO (INTERINO)
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Divisão no palanque

A decisão do tucano Geraldo Alckmin de subir no palanque de Eduardo Campos (PSB) causou muita irritação no comitê de Aécio Neves (PSDB). A campanha foi surpreendida com a declaração do governador de que terá “muita alegria” em pedir votos ao lado do pernambucano. “Não estávamos contando com isso. Obviamente não é um fato positivo”, diz um aliado próximo a Aécio. Sem uma boa vitória em São Paulo, o PSDB considera impossível voltar à Presidência.

CENTRO DA BATALHA

Dirigentes do PSB também veem São Paulo como o fiel da balança na eleição. O partido considera possível vencer Aécio no Nordeste e no Norte, mas não no Sul e no Centro-Oeste. Por isso, Campos precisaria vencer em São Paulo para compensar a vantagem do tucano em Minas Gerais.

FAZENDO CONTAS

Para ir ao segundo turno, o candidato do PSB a ir ao segundo turno, Campos calcula que precisará precisaria abrir uma vantagem de 2 milhões de votos sobre o tucano no front paulista.

TRINCHEIRAS

Campinas e São José do Rio Preto, as duas maiores cidades paulistas comandadas pelo PSB, são as principais apostas para receber Alckmin e Campos em atos da chapa “Edualdô”.

COROINHAA A

Após participar de um culto na igreja evangélica Sara Nossa Terra, na quinta-feira à noite, Alckmin revelou um novo plano para o futuro. Católico praticante, disse que pretende estudar teologia depois que abandonar a vida pública.

LONGE DO BISPO

Aécio não pretende participar da inauguração do Templo de Salomão, da Igreja Universal. Dilma Rousseff (PT) já confirmou presença na celebração do bispo Edir Macedo.

LEMBREM DE MIM

Um dia depois de a presidente jantar com o governador Luiz Fernando Pezão (PMDB), o candidato tucano se reuniu com peemedebistas engajados na chapa “Aezão” no Rio.

CORRENTE

Antes do pedido de desculpas do Santander pelo alerta a correntistas sobre os efeitos de uma vitória de Dilma, jornalistas da campanha pregaram na internet o boicote ao banco.

tas da campanha pregaram na internet o boicote ao banco.

TENTE A SORTE

Em 2010, a direção nacional do PT recebeu R\$ 1 milhão do Santander.

QUAL É A MÚSICA

Ao inaugurar os primeiros comitês domésticos da campanha de Eduardo Campos (PSB) no Acre, Marina Silva apresentou ontem uma novidade: o “trio elétrico portátil”.

EM NOME DA FILHA

A primeira engenhoca, uma caixa de som com rodinhas, foi entregue a seu Pedro, pai da ex-senadora. “Comprei de presente pro meu pai andar na rodoviária...”, explicou.

TÔ NO AR

A partir de 4 de agosto, quando o “Jornal Nacional” começa a cobertura dos candidatos, Dilma terá uma agenda de campanha por dia. A ideia é produzir imagens de impacto para TV.

PLIM-PLIM

Por sorteio, o principal telejornal da Globo definiu a ordem das entrevistas de 12 minutos em sua bancada: Aécio Neves (11 de agosto), Eduardo Campos (12), Dilma Rousseff (13) e Pastor Everaldo (14).

LÁ VEM BRONCA

Lula tem conversa marcada com Fernando Haddad e a ala petista do secretariado assim que o prefeito de São Paulo voltar do recesso. Cobrará empenho dos auxiliares na campanha de Alexandre Padilha ao governo do Estado.

ROLO

Outra dor de cabeça para o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB). O Tribunal de Contas do Município julgou irregulares as contas da Secretaria de Saúde em 2012. Foram identificadas despesas sem prévio empenho.

CRÉDITO DE R\$ 45 BILHÕES

/ DINHEIRO / BANCO CENTRAL RETIRA RESTRIÇÕES QUE PODEM GERAR INJEÇÃO DE R\$ 45 BILHÕES E DIZ QUE MEDIDAS NÃO AFETAM INFLAÇÃO

EDUARDO CUCOLO
FOLHAPRESS

UM DIA DEPOIS de afirmar que não vai mexer na taxa básica de juros por um longo período, o Banco Central anunciou medidas de estímulo ao crédito. A instituição retirou restrições e criou incentivos que podem injetar R\$ 45 bilhões na economia. O valor representa apenas 1,5% do estoque de crédito no país (R\$ 2,8 trilhões). Por outro lado, equivale às concessões de novos empréstimos em um período de três meses.

A liberação do dinheiro, porém, depende da vontade dos bancos de emprestar e da demanda dos consumidores em um momento de alta dos juros. O setor bancário estima que o impacto será limitado. O BC não garante que o dinheiro chegue à economia e diz que a decisão não muda suas previsões de inflação.

As medidas podem ajudar, no entanto, a conter insatisfações no governo com a postura do BC de indicar juros estáveis nos próximos meses, mesmo diante do risco de o país entrar em recessão. A equipe econômica argumenta que não há contradição entre a decisão de afrouxar esses controles e o discurso da ata do Copom (Comitê de Política Monetária) de ontem, que defendia a taxa de juros mais alta (o que desestimula crédito e consumo). O governo afirma que um corte de juros tem impacto em toda a economia. As mudanças desta sexta (25), apenas no crédito. O que se fez foi distribuir os recursos entre os bancos e destravar linhas de crédito com controles excessivos em relação aos riscos.

A principal medida é o corte na remuneração de parte dos recursos que os grandes bancos são obrigados a deixar parados no BC, os depósitos compulsórios. Medida semelhante foi adotada na crise de 2008. Para não perder dinheiro, o banco pode comprar carteiras de crédito de instituições menores ou fazer, ele mesmo, empréstimos para compra de veículos e motos.



WALTER CAMPANATO / ABR

O BC também aumentou o número de instituições que podem vender suas carteiras. Nessa operação, o banco repassa a dívida dos clientes e usa o dinheiro para novos empréstimos ou em aplicações, por exemplo.

Em outra frente, o governo afrouxou controles sobre o crédito ao consumo e a pequenas empresas, o que amplia em R\$ 15 bilhões o limite de empréstimo dos bancos.

No primeiro caso, trata-se do desmonte de medidas adotadas no fim de 2010 para frear o superaquecimento da economia no ano da eleição da presidente Dilma Rousseff. Na época, foi criada uma restrição para empréstimos acima de 60 meses.

O banco que fazia essa operação ficava obrigado a manter uma reserva maior de capital (o dobro) até a quitação do

financiamento. Agora, o banco pode reduzir a reserva depois que o consumidor pagar a 61ª prestação.

O BC também aumentou de R\$ 600 mil para R\$ 1,5 milhão o valor que cada banco pode emprestar para uma empresa pequena (faturamento bruto anual de R\$ 3,6 milhões) sem precisar fazer uma reserva maior de capital. O presidente da Febraban (federação dos bancos), Murilo Portugal, afirmou que o sistema financeiro poderá expandir o crédito de forma “prudente” e sem pressionar a demanda. “Trata-se de medidas de aplicação voluntária, mas que criam estímulos adequados para as instituições financeiras.” O setor privado avalia que as novas medidas não devem pressionar a inflação nem reverter a desaceleração do crescimento do PIB.

“TRATA-SE DE MEDIDAS DE APLICAÇÃO VOLUNTÁRIA, MAS QUE CRIAM ESTÍMULOS ADEQUADOS PARA AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS”

Murilo Portugal
Presidente da Febraban

BC relaxa medidas de controle do crédito

MEDIDAS

- Incentivar grandes bancos a usar recursos depositados no Banco Central (compulsório) para compra de carteira de crédito e financiamento de veículos e motos;
- Capital que os bancos precisam ter para empréstimos ao consumo acima de cinco anos pode cair de acordo com o pagamento das prestações;
- Redução da exigência de capital para empréstimos de até R\$ 1,5 milhão a pequenas empresas. Até então, incentivo era de R\$ 600 mil;
- Aumenta número de bancos que podem usar compulsório para crédito ao investimento

BENEFICIADOS Impacto (em R\$ bilhões)

1. Bancos médios e pequenos/ crédito automotivo: **30,0**
2. Crédito ao consumo: **10,0**
3. Pequenas empresas: **5,0**
4. Investimento produtivo: **0,2**

FONTE: BANCO CENTRAL

TIROTEIO

“Aécio tremeu mais do que vara verde para explicar seu aeroporto. Sua voz hesitante não convenceu ninguém sobre o negócio.”

DO DEPUTADO VICENTINHO (PT-SP), líder na Câmara, sobre as justificativas do presidencial tucano para a construção do aeroporto em Cláudio (MG).

CONTRAPONTO

MALUCO DE CARTEIRINHA

Com atitudes excêntricas como pedir picolé no açougue e usar casaco no calor de 40° C, o ex-prefeito Cesar Maia, hoje candidato ao Senado pelo DEM, cultivou a fama de maluco em seu primeiro mandato no Rio.

Em vez de se irritar, ele dizia que a imagem o ajudava. – Os políticos têm sempre uma alcunha. Dizem que um é bêbado, outro é ladrão, outro é como, outro é bicha... Pra mim, sobrou maluco – afirmou ao programa “Roda Viva”, da TV Cultura, em 1996. – Francamente, nesse quadro de epítetos, eu estou até com um adjetivo positivo! – ironizou o ex-prefeito.

/ CONTAS EXTERNAS /

Turista gasta 40% a mais no período da Copa

OS GASTOS DE viajantes estrangeiros no Brasil bateram recorde em junho e julho, os dois meses que abrangem o período da Copa do Mundo. No mês passado, o turista internacional gerou uma receita ao país de US\$ 797 milhões, maior valor para todos os meses da série histórica iniciada pelo Banco Central em 1947.

Em julho, dados parciais mostram um gasto de US\$ 609 milhões até dia 23, número que já é o maior para esse período do ano. Somados os dois meses, a alta está em 42% em relação ao mesmo período de 2013, faltando cerca de uma semana para o fim de julho. Ao mesmo tempo, houve queda de 11% nos gastos de brasileiros no exterior. Os brasileiros também viajaram menos por causa da Copa.



EDUARDO MAIA / NU

► Estrangeiros, como os mexicanos em Natal, ajudaram no resultado

Ainda assim, gastaram mais que o dobro dos estrangeiros que vieram para cá. Entre os dias 1º de junho e 23 de julho, foram gastos US\$ 3,6 bilhões no exterior, ante uma receita de US\$ 1,4 bilhão.

O chefe adjunto do Departamento Econômico do Banco Central, Fernando Rocha, disse que as receitas com viagens internacionais subiram 76% em junho, em relação ao mesmo perí-

odo do ano passado, e cresceram 50% em julho, de acordo com os dados parciais. “Esse aumento de receitas ocorreu por causa do afluxo de turistas estrangeiros por ocasião da Copa do Mundo”, afirmou.

Nos primeiros seis meses de 2014, as receitas do Brasil com viagens de estrangeiros cresceram 5%, para US\$ 3,6 bilhões. As despesas no exterior aumentaram 2%, para US\$ 12,5 bilhões. Os dois valores são recordes. A diferença entre os dois números foi de US\$ 8,7 bilhões no semestre. O valor corresponde a cerca de 20% do déficit do país em todas as suas transações de bens e serviços com o exterior. Apesar da alta do dólar e da desaceleração da economia, os gastos de viajantes no exterior se mantêm em níveis recordes.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL NO IPAD

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br

Aluisio Lacerda
escreve nesta coluna
aos sábados

Os reeleitos

Introduzido no sistema eleitoral pátrio pela emenda constitucional nº 16, de 4 de junho de 1997, o instituto da reeleição ainda hoje, passados dezessete anos, é duramente criticado. Há até quem calcule quanto custou aos cofres públicos a votação da emenda, acusação grave contra o governante de então, FHC.

Os defensores também ainda são os mesmos, sob o argumento de que o direito de reeleição é uma forma de aperfeiçoar, veja só, “a capacidade decisória dos eleitores”, permitindo punir o mau governante ou premiar o bom administrador.

Em solo potiguar, tirante Rosalba Ciarlini, que foi impedida de disputar a reeleição por seu próprio partido, que negou-lhe a legenda, os demais ex-governadores (Garibaldi Filho e Wilma de Faria) foram beneficiados pelos eleitores, que decidiram que ambos deveriam permanecer no cargo por mais quatro anos.

Os críticos do direito à reeleição dos chefes do Executivo há muito denunciam: além de ferir os princípios de alternância no poder, a reeleição também avança sobre a limitação temporal e a equidade nas condições de competição política, mediante o acionamento de poderes excepcionais, como o uso da máquina pú-

blica durante o processo eleitoral.

A reeleição, como acusam seus críticos, seria então a perpetuação das elites políticas locais?

Bobagem. Não é bem assim. Pelo menos nos municípios brasileiros o continuísmo tem freios. É baixa a taxa de prefeitos [percentual nacional] que lograram obter o segundo mandato nas últimas quatro eleições municipais.

Não ocorreu o mesmo com os candidatos a governador, a grande maioria reeleita. Diante dos dados, outro fenômeno se apresenta para o debate em torno do tema: se os prefeitos que concorreram à reeleição não obtiveram vantagem eleitoral relevante nas eleições municipais, ocorreu troca de comando da elite política local. Às vezes com repercussão na composição das assembleias legislativas. Em alguns estados a taxa de renovação é de 50%, com reflexos também nos congressistas e nas eleições majoritárias.

O tema é pouco analisado no ambiente acadêmico. Há ensaios sem maior profundidade. Apenas os cientistas políticos cuidam do assunto, mas ainda com pouca base de dados, pois não bastam os números frios dos Tribunais Regionais Eleitorais, tem que descer às bases e conferir os atos e fatos dos atores políticos em campanha.

Há outra variável desprezada por todos: não confundir candidatos com partidos políticos. O maior beneficiário da eleição não é a pessoa física do candidato, é o seu partido. O partido político no poder tem 40% mais chances de manter suas cadeiras no legislativo nas eleições seguintes [evidente que não é o caso do RN/2014].

Outro detalhe relevante: o partido no poder não é necessariamente o partido que elegeu o presidente da República ou o governador, mas quantas cadeiras ocupa nas câmaras municipais, nas assembleias legislativas e no Congresso Nacional.

Há quem teime em governar sem ouvir os legisladores e os funcionários públicos. Todos conhecem o resultado, não carece explicitar.

Para algumas raposas políticas, partido político forte não é o partido que está no poder, é aquele que desfruta de alto nível de lealdade dos eleitores e dos candidatos. Também não deve buscar a vitrine como campeão de reformas e, na prática, fazer tudo ao contrário. Ou seja, apoia as ideias e sabota sua tramitação nos parlamentos.

No sistema partidário brasileiro a prevalência de coligações partidárias nas eleições para executivos não difere muito de ou-

tras nações. Ao contrário do que costumamos informar ao distinto leitor, também não é baixo o nível de polarização ideológica. As forças que se atraem já reforçam a maneira de agir, dentro ou fora do poder.

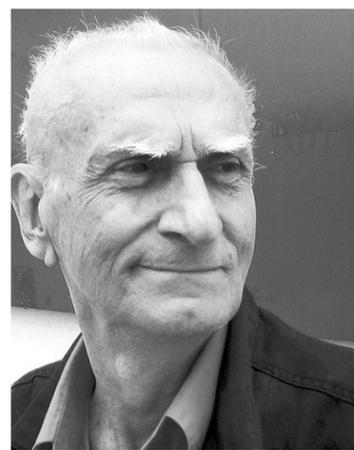
Sendo assim, uma pergunta apenas fuzila a tese do partido político forte: por que os políticos mudam tanto de partido?

Alguém dirá que o fenômeno é brasileiro e que os candidatos provavelmente mudam de partido por razões estratégicas, na busca de melhores chances eleitorais [e até aumentar o acesso a recursos políticos]. Mas essa é outra discussão que vem reforçar a necessidade de uma reforma política.

Para concluir: o fenômeno da reeleição atinge mais os executivos das cidades menores e mais pobres. Não é à toa a luta dos parlamentares pelas emendas impositivas, única forma de fugirem das pressões permanentes dos prefeitos, principalmente nas eleições gerais, dois anos após a posse nos municípios.

SAIDEIRA — Não havia reeleição na época que pontificava José Maria Alkmin, mineiro de Bocaiuva, que certa vez, diante de JK, recomendou: “Nunca faça o seu sucessor. É melhor deixar o cargo para os adversários”.

UM REGISTRO



Quem teve a oportunidade de ouvir, mesmo que apenas uma das famosas aulas espetáculos do escritor e dramaturgo Ariano Suassuna (foto), não apenas conheceu o feroz inimigo do lixo cultural, mas, principalmente, o defensor da cidadania.

Ariano também tinha como marca a sinceridade absoluta. E não levava desaforo pra casa. Abaixo o registro que é a cara do ilustre paraibano, no diálogo com um sujeito na fila especial (preferencial) de banco:

– Parabéns!
– Por que?
– Você não é idoso nem deficiente, só pode estar grávido.

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Sementes do presente

Em tempos de açodamento de guerras regionais e seus efeitos colaterais, entre os quais os atos medonhos de abater hospitais, templos e aeronaves civis por engano, convém entender melhor as razões ou contrassensos para a persistência das lutas armadas. Talvez isso explique, ao menos parcialmente e à guisa de centenário da Primeira Guerra Mundial, a enxurrada de interpretações e lançamentos de livros sobre a chamada Guerra das Trincheiras.

Há cem anos, 28 de julho de 1914, um mês após o assassinato do herdeiro do trono austro-húngaro por um militante nacionalista sérvio, aquele império declarou guerra à Sérvia. O conflito se generalizou e envolveu, do lado austríaco, a Alemanha, a Turquia e a Bulgária; do outro, a Rússia, a França, a Inglaterra, a Itália e os Estados Unidos, entre vários países que se aliaram.

As razões para a guerra que mobilizou 65 milhões de soldados e resultou em 20 milhões de mortos e 21 milhões de feridos, no redesenho geopolítico de Europa continental e na ascensão do nazismo permanecem controversas. A ambiguidade, a difusão de poderes, as alianças instáveis e a multiplicidade de interesses que permeavam os antagonistas ainda geram uma variedade estereotípica de interpretações.

O conceito de “guerra total” foi amplamente empregado, especialmente pelos alemães, pioneiros no uso de gases venenosos, ataques aéreos e de submarinos contra alvos não militares, o que fez prosperar a tese da culpa alemã.

Christopher Clark, ao narrar os antecedentes históricos e se distanciar do enfoque da culpa e responsabilidade na eclosão da guerra, sustenta que os eventos de julho de 1914 só fazem sentido quando esclarecidas as jornadas dos principais tomadores de decisão e recapituladas as crises internacionais que precederam o início do conflito e suas narrativas que estruturaram percepções e motivaram comportamentos calculados e arriscados.

A crise de julho de 1914, talvez o mais complexo acontecimento de todas as épocas, é tema atual e assusta ao evocar a presente conjuntura de forças que abraça países emergentes e potências em declínio. Traz à memória os atentados do 11 de Setembro, tanto no exemplo do modo como um único acontecimento pode mudar irreversivelmente os rumos das políticas tradicionais, quanto no fato de que, por trás do evento precipitante em Sarajevo, estava uma organização terrorista dispersa em células extraterritoriais e com um culto de sacrifício, morte e vingança.

Em 1914, como em 2014, as avaliações dos riscos seguem minimizadas e a cegueira para as consequências viscerais do mal persiste inalterada.



Ivan Cabral

Conflito entre Israel e o Hamas foi o tema da charge de Ivan Cabral na edição da sexta-feira:

Perfeito! Ivan Cabral! A era do terrorismo muito bem captada por você!! Parabéns!!! Devíamos criar a campanha “Estamos Cansados de Guerra de Terrorista de Estupidez Humana!!!” Pense!!!

Aninha Cabeleireiros

Pelo Instagram

Ivan Cabral - 2

Ótima charge que retrata bem o conflito. Isso sim é ser desproporcional, Israel.

Gil Rob Grimes, @GilRobGrimes

Pelo Twitter

Pastor Everaldo

Sobre reportagem com Pastor Everaldo, o presidenciável do PSC,

que disse no NOVO JORNAL como pretende governar o Brasil caso seja eleito.

Pastor só gosta de dinheiro! De voto quem gosta são os políticos!

Fernando Montenegro

Pelo Instagram

Pastor Everaldo - 2

- Que tédio. Façam um bom negócio...

Antonio Câmara

Pelo Instagram

Pastor Everaldo - 3

Religião + política = fim da democracia.

Dyogo Fagundes

Pelo Instagram

Correção

Gostaria de chamar a sua atenção no sentido de corrigir o seu engano,

talvez, provocado por ligeira desatenção, ao referirem-se ao América Futebol Clube (Mineiro) como “tigre”, quando, na verdade, o nosso mascote é o COELHO. Certo de que tal fato não passou mesmo de um ligeiro engano, deixo aqui penhorados minha admiração e respeito por tão brilhante periódico. Atenciosamente.

José Eustachio Perpetuo, Torcedor do Coelho

Pelo Site

MP sem credibilidade

Estou me tomando repetitivo ao afirmar que as instituições públicas brasileiras estão apodrecidas. Até os membros do Ministério Público se contaminaram pela ganância e vaidade. Nesse caso não há o que discutir, está claro que os promotores utilizam-se de um artifício para engordar os vencimentos. Como pagar auxílio moradia para alguém

que trabalha e mora no mesmo município e possui residência própria? Enfim, se faz necessário algumas explicações porque há indícios de ilegalidade e abuso de poder.

Jairo de Souza Abel

Pelo Site

Auxílios

Além do prédio mal explicado, tem esse auxílio-moradia que até pode ser legal, mas é muito do imoral. Será que o Ministério Público vai ficar igual aos outros poderes que ele investiga? Tomara que não.

Paulo Gérson Moreira

Por e-mail

Licitação

Depois que acabou a Copa do Mundo, o prazo agora é o das olimpíadas, como bem disseram vocês do NOVO JORNAL. A tal licitação dos ônibus é mais uma dessas coisas que se fala muito, mas que não saem do papel, como a tal licitação do lixo também, que não consegue avançar.

Anderson G. Costa

Por e-mail

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VERDADE AINDA QUE TARDIA

/ CONFISSÃO / EX-DELEGADO DO DOPS CONFIRMA QUE O POTIGUAR LUIZ IGNÁCIO MARANHÃO FOI TORTURADO E MORTO, DEPOIS INCINERADO EM USINA DE CANA

OS CACOS DAS histórias sobre presos, desaparecidos e mortos políticos durante a ditadura militar brasileira estão sendo recuperados pelo trabalho da Comissão Nacional da Verdade (CNV). Um desses pedaços diz respeito ao Rio Grande do Norte.

Em seu quarto depoimento de mais de duas horas à Comissão da Verdade, quarta-feira recente, em Brasília, o ex-delegado do DOPS do Espírito Santo e ex-agente clandestino do SNI (Serviço Nacional de Informação), Cláudio Guerra, confirmou que levou o corpo do jornalista natalense Luiz Ignácio Maranhão Filho, da Casa da Morte, em Petrópolis, para ser incinerado num dos fornos da usina de cana-de-açúcar Cambahyba, em Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro.

A Casa da Morte, utilizada pelo Exército, era um centro de tortura e assassinato de importantes presos políticos ligados a partidos e organizações de esquerda. Os corpos eram levados no porta-malas de automóveis para a usina pertencente ao vice-governador do Rio de Janeiro (1967-1971) Heli Ribeiro Gomes, a 200 quilômetros de Petrópolis, sempre à noite.

No dia 3 de maio de 2012, o NOVO JORNAL publicou a versão inédita na imprensa local do conteúdo do livro "História de Uma Guerra Suja", uma reunião de relatos do ex-delegado contada pelos jornalistas Marcelo Netto e Rogério Medeiros. Foi a primeira vez então que se revelava um depoimento consistente das condições de morte e desaparecimento de Luiz Ignácio Maranhão Filho, irmão do ex-prefeito de Natal Djalma Maranhão, outro perseguido político que morreu no exílio em Montevidéu, no Uruguai. O ex-delegado contou no livro que levou 10 corpos

POLÍTICA DE ESTADO

As lacunas sobre a morte e desaparecimento de Luiz Maranhão começam a ser preenchidas. Contar as histórias do que aconteceu com os desaparecidos políticos é importante para as famílias, mesmo sem vestígios dos corpos, disse em entrevista, o coordenador da Comissão Nacional da Verdade, Pedro Dallari.

De acordo com ele, depoimentos como o do ex-delegado do DOPS do Espírito Santo servem para isso. Luís Maranhão foi morto pela ditadura militar sob as ordens do delegado Sérgio Fleury, acusado de tê-lo torturado. Pedro Dallari disse que o depoimento de Guerra prova que havia uma política de estado de violação dos direitos humanos comandada pelos militares.



► Em seu depoimento, delegado foi dando informações mediante a apresentação de fotos de desaparecidos e crimes da época

de militantes políticos para incineração na usina. A novidade no depoimento prestado à Comissão da Verdade esta semana é que o número macabro aumentou para 13, incluindo aí um coronel do Exército tido como traidor pela repressão. Cláudio Guerra disse que não participou do assassinato de nenhuma das vítimas relatadas mas confessou ter executado entre 6 e 7 pessoas a mando da repressão.

Luiz Ignácio Maranhão Filho foi preso no dia 03 de abril de 1974 em uma Praça de São Paulo capital. Até a publicação do livro, a versão mais conhecida era de que ele havia sido assassinado depois de torturas em São Paulo.

O ex-sargento do DOI-CODI, Marival Chaves, em 1992 contou à revista Veja que o natalense morreu depois de receber uma injeção para matar cavalos.

Quarta-feira, a Comissão ouviu Cláudio Guerra dividindo o depoimento em cinco blocos. No bloco de identificação de algumas vítimas através de fotografias reconheceu Luiz Ignácio Maranhão Filho, entre 17 fotografias, como um dos corpos levados da Casa da Morte para a usina em 1974.

Ao coordenador da Comissão, Pedro Dallari e aos demais membros José Carlos Dias e Paulo Sérgio Pinheiro, contou com detalhes como os corpos eram

levados para Cambahyba. "Eu não sabia o nome de ninguém", disse.

O coronel do Exército, Freddie Perdigão Pereira, morto em 1998, segundo Guerra, comunicava por telefone quando ele deveria ir à Casa da Morte fazer os resgates para incineração. Perdigão coordenou o atentado à bomba no Rio Centro (RJ) em 30 de abril de 1981 é acusado pelo ex-delegado de provocar o acidente de carro que matou a estilista Zuzu Angel em abril de 1976, mãe do ativista Stuart Angel, assassinado pela ditadura em 1971.

A prova do envolvimento dos militares, que negam participação na morte de Zuzu, foi revela-

da através de uma foto que Cláudio Guerra entregou à Comissão da Verdade nesta sexta-feira, onde o coronel aparece encostado em um poste logo depois de acidente à noite. A foto foi publicada na época pelo jornal o Globo que não citou o nome do coronel na matéria nem na legenda da foto onde ele aparece encostado a um poste.

Com duas fotos do jornalista natalense ao fundo, Cláudio Guerra contou à CNV que resgatava os corpos na Casa da Morte e na Rua Barão de Mesquita, onde funcionava a sede do DOI-CODI no Rio de Janeiro, no quartel do 1º Batalhão da Polícia do Exército.

O REQUINTE DA INCINERAÇÃO

Na Casa da Morte aguardava os corpos na área externa depois do portão e na Barão de Mesquita, Cláudio Guerra ficava aguardando no pátio. Segundo ele, as vítimas já estavam mortas, dentro de sacos plásticos e colocados no porta-malas. Algumas vezes no Chevette do ex-delegado noutras em carros placas frias cedidos pela repressão. A ação de horror era feita por Cláudio Guerra e sua equipe. Na escuridão da noite, disse que nunca foi parado na estrada porque naquela época não havia revista como hoje. Tranquilo, o grupo chegava à usina e ficava aguardando na residência do caseiro antes de se dirigir aos fornos.

O ex-delegado disse que nunca abriu os sacos nos locais de resgate. Fazia isso somente depois que já estava na usina. Abria os sacos para ver os rostos das vítimas que não sabia dos nomes, à exceção do tenente Odilon Carlos de Souza, cuja morte foi uma queima de arquivo determinada pelo SNI e executada pelo coronel Freddie Perdigão.

Cláudio Guerra disse que o co-



ronel era seu amigo íntimo e só soube de nomes de vítimas por causa do trabalho de investigação dos jornalistas autores do livro que cruzaram datas, situações com nomes dos presos políticos. Dizendo-se arrependido dos crimes que cometeu, Cláudio Guerra disse que abria os sacos na usina.

Hoje considera a atitude sinistra mas na época não sentia nada. Os vestígios dos assassinatos viravam cinzas. "Hoje, olhar

para aquelas pessoas ali (fotos), o senhor não calcula como é que eu sofro por dentro", disse ao coordenador da Comissão. O corpo de Luiz Ignácio Maranhão Filho e dos outros assassinados de esquerda eram levados aos fornos da usina entre 22h e 23h. Os fornos funcionavam ininterruptamente durante seis meses por ano, época da moagem da cana.

A estratégia era bem pensada porque o vinhoto, a calda do resíduo de fabricação do açúcar. O

“É DEVER MEU PASSAR POR ESSE MOMENTO. POR A CARA PARA APANHAR, DE CONFESSAR A VERDADE SEM INTERESSE NENHUM A NÃO SER A BUSCA DA VERDADE”

Cláudio Guerra
Ex-delegado do DOPS

cheiro forte do vinhoto encobria o mau cheiro da queima dos corpos. Hoje aos 73 anos, Cláudio Guerra é evangélico. Se converteu na prisão depois de ser condenado a 42 anos por tentativa de triplo homicídio. Foi solto pelo benefício do cumprimento de um terço da pena e hoje vive pregando a palavra de Deus. "É dever meu passar por esse momento. Por a cara para apanhar, de confessar a verdade sem interesse nenhum a não ser a busca da verdade".



LUIZ MARANHÃO

Natalense, Luiz Maranhão nasceu dia 25 de janeiro de 1921. Filho de Luis Inácio Maranhão e Maria Salmé Carvalho Maranhão, era casado com Roselli Garcia que denunciou o seu seqüestro, tortura e desaparecimento ao então secretário geral do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), deputado Thales Ramalho. Mas somente agora, 40 anos depois, as circunstâncias de ocultação de seu cadáver começam a ser elucidadas.

Ele é um dos três desaparecidos políticos do RN junto com Virgílio Gomes da Silva e Hiran de Lima Pereira. O Estado tem como mortos reconhecidos em razão da ditadura militar Djalma Maranhão, Anália de Souza Alves de Melo, Bergson Gurjão Farias, Emmanuel Bezerra dos Santos, Édson Neves Quaresma, Geraldo Magela Fernandes Torres da Costa, José Siltton Pinheiro, Lígia Maria Salgado Nóbrega e Zoé Lucas de Brito.

PASSE NA JUSTIÇA

/ INVESTIGAÇÃO /
INVESTIGAÇÃO SOBRE OCUPAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL INDICIA 16 PESSOAS POR DANOS, FORMAÇÃO DE QUADRILHA E FALSIDADE IDEOLÓGICA

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A **POLÍCIA CIVIL** indiciou 16 pessoas pelos crimes de dano ao patrimônio público, formação de quadrilha e falsidade ideológica durante a ocupação da Câmara Municipal de Natal (CMN) promovida pelo autodenominado movimento Resistência do Busão em outubro de 2013. O inquérito conduzido pela 1ª Delegacia de Polícia foi remetido ao Ministério Público do Rio Grande do Norte (MP-RN) no dia 18 deste mês para análise da possibilidade oferta de denúncia do Poder Judiciário.

A investigação, iniciada pelo delegado Elivaldo Jácome e finalizada pela delegada Rossana Pinheiro, durou praticamente dez meses, ouviu mais de 30 pessoas e contou com o apoio do Núcleo de Inteligência da Polícia (NIP) na análise de imagens e identificação dos envolvidos na ocupação do prédio público.

“Não foi possível identificar todo mundo, mas usamos imagens da Polícia Militar, da população e dos meios de comunicação para chegar a esses indiciados, que deram apoio logístico ou agiram de forma direta no dano ao patrimônio público”, comentou a delegada Rossana Pinheiro. Dentre os 16 indiciados, 14 são pelo crime de dano ao patrimônio público, constatado com a depreciação do palácio Frei Miguelinho, sede da CMN, durante a estadia dos manifestantes. A quantidade de indiciados pelo mesmo configura, por consequência, a formação de quadrilha.

O indiciamento pelo crime de falsidade ideológica atingiu quatro pessoas – Bárbara Medeiros de Macêdo Silva, Dayvson Marques de Moura (indiciado pelos três crimes), Flávia Milka da Costa Campos e Lailson Pereira Aguiar – que assinaram o pedido de habeas corpus preventivo no dia 21 de outubro para dezenove supostos integrantes do MPL que estariam ocupando a Câmara.

Durante a investigação, a Polícia Civil descobriu que seis dos nomes listados no documento enviado à Justiça não es-



▶ Polícia conseguiu chegar aos nomes graças a habeas corpus apresentado em defesa dos próprios manifestantes

tiveram na ocupação da sede do Poder Legislativo municipal e sequer sabiam que seus nomes estavam listados no pedido preventivo. “Eles não autorizaram a colocação dos nomes no habeas corpus. Através de prints de conversas no Facebook podemos ter mais indícios dessa situação. Uma dessas pessoas chegou a perder o emprego porque teve seu nome ligado à ocupação da Câmara Municipal”, complementou Rossana.

De acordo com a delegada, a investigação partiu dos nomes listados justamente no habeas corpus, que foi negado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), após pedido de abertura de inquérito apresentado à Polícia Civil pelo vereador Albert Dickson, presidente da CMN. Rossana ainda criticou o posicionamento do Corpo Jurídico Voluntário (CJV) do movimento que acionou o Tribunal de Justiça e o STJ para tentar o salvo-conduto utilizando-se de nomes de pessoas que não estavam envolvidas com o fato.

“Lailson Aguiar disse que não tinha conhecimento da utilização dos nomes de pessoas alheias à situação. Mas ele deveria ter mais cuidado com os documentos que assina. Os outros impetrantes da peça jurídica afirmaram que fizeram isso para ‘fortalecer o movimento’”, relatou a responsável pelo inquérito.

No dia 22 de julho, a desembargadora Zeneide Bezerra indeferiu o pedido de habeas corpus preventivo dos manifestantes contra um eventual uso da força policial. Na sequência a juíza Francimar Dias Araújo da Silva deu a ordem para a reintegração de posse.

Dois dias depois o advogado Lailson Pereira Aguiar levou o pedido de habeas corpus preventivo para o STJ contra uso da força policial para desocupação. A requisição foi negada pelo ministro Geraldo Fernandes no mesmo dia. Procurados pela reportagem, os indiciados não atenderam ou estavam com seus telefones desligados.



▶ Dayvson de Moura impetrou documento que serviu para seu indiciamento

LISTA DOS INDICIADOS

– Dano ao patrimônio público (art. 163 do Código Penal) e formação de quadrilha (art. 288 do CP)

- ▶ Bárbara Medeiros de Macêdo Silva
- ▶ Flávia Milka da Costa Campos
- ▶ Dayvson Marques de Moura
- ▶ Sandra Sasseti Fernandes Erickson
- ▶ Magno Eugênio do Nascimento
- ▶ Aleson Tavares da Cruz
- ▶ Thuane Gabrielly Marques da Silva Costa
- ▶ Joaquim Macedo Sanchez
- ▶ Hugo Ribeiro de Sequeira Fernandes
- ▶ Renato de Moura Oliveira
- ▶ Jonas Fernandes Teixeira Junior
- ▶ Sarah de Aguiar Castelo Branco
- ▶ Evelin Cássia Genuíno da Silva
- ▶ Wellington Dantas Albuquerque Neto
- ▶ Marino Lúcio Guedes de Albuquerque

– Falsidade ideológica (art. 299 do CP)

- ▶ Bárbara Medeiros de Macêdo Silva
- ▶ Dayvson Marques de Moura
- ▶ Flávia Milka da Costa Campos
- ▶ Lailson Pereira Aguiar

Penas

- ▶ – Falsidade ideológica: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.
- ▶ – Formação de quadrilha: reclusão, de um a três anos.
- ▶ – Dano qualificado: detenção, de seis meses a três anos, e multa, além da pena correspondente à violência.

Nomes excluídos do indiciamento

- ▶ Jordana Galdino do Nascimento
- ▶ Xênia Iris Costa
- ▶ Lenilson Lourenço de Souza
- ▶ Wanessa Dias Pinheiro
- ▶ Maria da Paz Souza de Oliveira
- ▶ Frank Matias de Medeiros

FONTE: POLÍCIA CIVIL

“USAMOS IMAGENS DA POLÍCIA MILITAR, DA POPULAÇÃO E DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO PARA CHEGAR A ESSES INDICIADOS, QUE DERM APOIO LOGÍSTICO OU AGIRAM DE FORMA DIRETA NO DANO AO PATRIMÔNIO PÚBLICO”

Rossana Pinheiro
Delegada

NEY DOUGLAS / NJ



OCUPAÇÃO FOI EM OUTUBRO DO ANO PASSADO

No início da noite de 15 de outubro de 2013 cerca de 30 manifestantes decidiram promover uma ocupação na entrada do palácio Frei Miguelinho, sede do poder legislativo de Natal. Eles buscavam que fosse aprovado o projeto de passe livre no transporte público da capital potiguar, que tinha sido vetado pelo poder executivo.

A ocupação foi o ápice de uma série de manifestações que ocorriam no bojo das discussões sobre o passe livre. Por dez dias o grupo acampou no local, chegando até a fechar

parte das vias que circundam a Câmara Municipal.

Durante a ocupação, os manifestantes tiveram confrontos com as forças de segurança pública e guardas municipais que compunham a Guarda Legislativa da CMN. A imprensa também sofreu ataques dos ocupantes da CMN. O repórter Silvio Andrade e o fotógrafo Vladimir Alexandre do NOVO JORNAL foram cercados por um grupo e sofreu ameaças, tentando expulsá-los do local aos gritos e impedir a execução do trabalho jornalístico.

A saída dos manifestantes só aconteceu após o setor jurídico da Câmara requisitar para o Tribunal de Justiça uma ordem de retirada do local. Eles saíram do local durante a madrugada do dia 25 de julho do ano passado, para evitar confronto com a Polícia Militar, que deveria realizar a desocupação na manhã do dia seguinte.

A fachada do prédio foi completamente pichada, incluindo o busto de bronze ex-prefeito de Natal Djalma Maranhão, que fica na entrada do palácio. Restos de comida

– incluindo lagostas – e bebidas foram encontrados no local, assim como muito lixo resultante dos dias de ocupação promovidos pelo movimento. Também foram depredadas as vidraças e equipamentos de segurança da área externa do palácio. Durante os dez dias as atividades legislativas ficaram paralisadas, só retornando após a recuperação do prédio e uma perícia realizada pelo Instituto Técnico e Científico de Polícia (Itep). O serviço custou R\$ 35 mil aos cofres públicos.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

EM DEFESA DO VALE-MORADIA

/ REAÇÃO / MINISTÉRIO PÚBLICO CONSEGUE NA JUSTIÇA QUE A RECEITA FEDERAL NÃO COBRE TRIBUTOS SOBRE O BENEFÍCIO E ENCAMINHA ESCLARECIMENTOS AO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

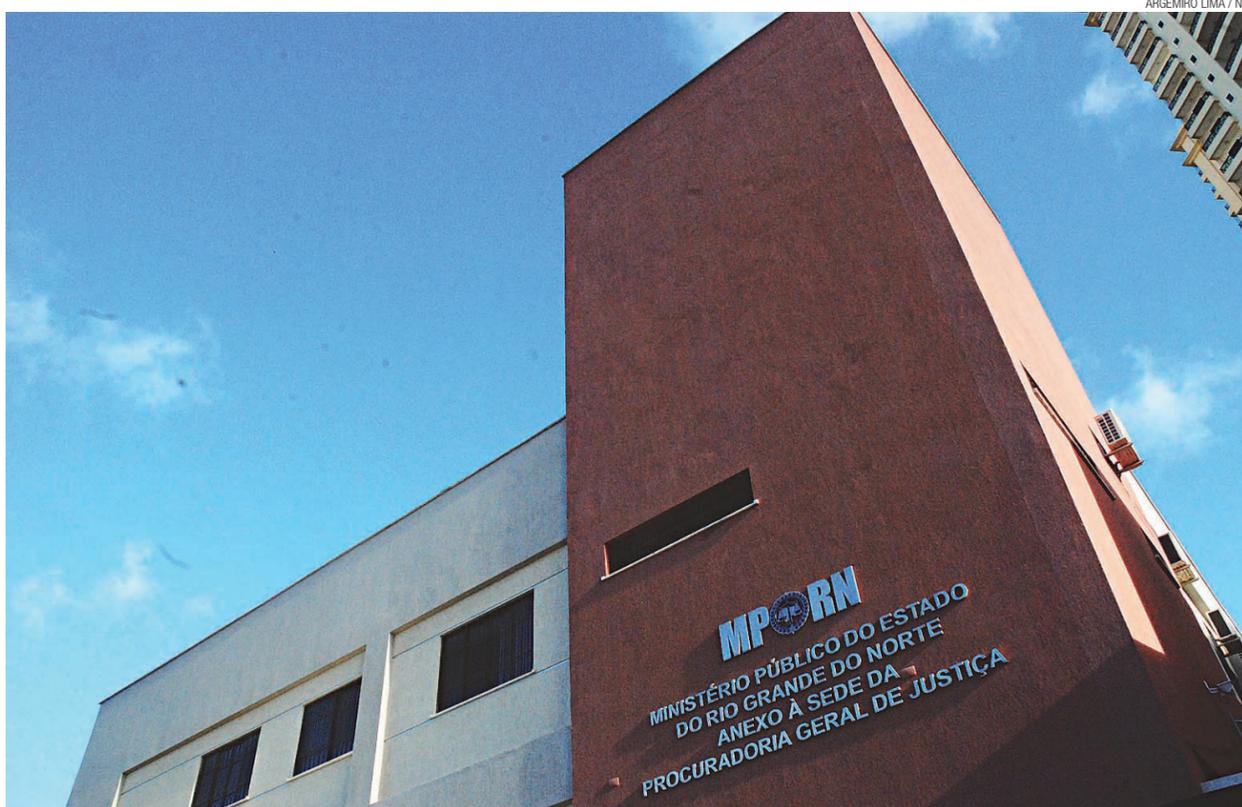
O MINISTÉRIO PÚBLICO Estadual se defendeu de duas formas para manter a concessão do vale-moradia aos seus membros e ainda para que não incida retenção do imposto de renda sobre o benefício. Para este segundo caso, conseguiu que fosse deferida na Justiça Federal um pedido de liminar impedindo que a Receita Federal cobre o tributo. Por outro lado, apresentou os esclarecimentos prévios sobre o auxílio ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), que está contestando a forma como este benefício está sendo concedido.

Devido ao expediente diferenciado no TCE às sextas-feiras, não foi possível ter acesso aos esclarecimentos enviados pelo procurador geral de Justiça, Rinaldo Reis, que preferiu não falar com o NOVO JORNAL sobre o assunto. Reis alegou que o posicionamento da instituição se daria por meio de sua assessoria de imprensa.

A assessoria, por sua vez, informou que a instituição não irá se manifestar sobre as razões pelas quais o MP pagou o auxílio-moradia a 10 procuradores e 70 promotores, inclusive cinco substitutos, sendo que todos estão lotados na capital, onde está situada a sede do MP, conforme mostrou o NOVO JORNAL na edição de ontem. Outra questão que não foi esclarecida: por que o valor específico de cada auxílio-moradia pago não está especificado no Portal da Transparência?

Segundo a assessoria de imprensa do órgão, não há necessidade de responder aos e-mails que a reportagem enviou sobre estas questões porque os esclarecimentos quanto aos beneficiados podem ser respondidos analisando a Resolução 211/2014, publicada no final do mês de maio pela PGE para regulamentar a concessão do auxílio-moradia.

É justamente esta resolução que está sendo contestada pelo Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado (MPJTCE) e também pelo Marcco (Movimento Articulado de Combate à Corrupção). As Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Público da capital também apre-



▶ Ministério Público do Estado: pagamento de auxílio-moradia é contestado pelo Movimento Articulado de Combate à Corrupção



▶ Rinaldo Reis, procurador geral de Justiça

sentaram junto ao Conselho Nacional do Ministério Público representação pela abertura de Procedimento de Controle Administrativo questionando a resolução.

No TCE, o procurador Luciano Ramos entrou com representação com Pedido de Cautelar para que o Pleno do Tribunal determine a suspensão do pagamento do auxílio-moradia. No entendimento do procurador, a citada resolução, tenta descaracterizar o caráter remuneratório do benefício, que, em ou-

tras palavras, se trataria de uma incorporação aos salários e que está desatrelado à comprovação dos gastos com moradia dos beneficiados.

Luciano Ramos demonstra também no pedido cautelar que o valor mensal necessário ao pagamento do auxílio moradia é de R\$ 475 mil e que a previsão anual desta despesa é R\$ 3,3 milhões até o final deste ano. Nesse sentido, o procurador pede ao TCE que declare a inconstitucionalidade, a irregularidade do pa-

gamento e que sejam aplicadas multas administrativas a todos os gestores responsáveis por tal irregularidade.

Em lista fornecida pela procuradoria, aparecem 152 nomes de seus membros que tiveram direito ao benefício no mês de junho. Entre estes estão dez procuradores e 70 promotores que residem em Natal, onde está a sede da Procuradoria e que, teoricamente, não teriam o direito ao benefício.

A resolução divulgada pelo

próprio MPE veda o pagamento do auxílio a promotores substitutos porque, quanto a estes, não incide a obrigatoriedade de residir na comarca, já que só o titular deve morar na região que atua. Porém, três deles que foram empossados no mês passado tiveram direito ao benefício.

Baseada nas leis Federal 8625/1993 e Estadual 141/96, a Resolução 211/2014 diz que todos os membros do Ministério Público que estiverem lotados ou em exercício em município onde

não haja residência oficial do órgão podem requerer o pagamento, fato que torna abrangente o alcance do auxílio. O MP não informou onde, nem quantas residências oficiais possui.

A resolução não exige que a pessoa beneficiada comprove qualquer gasto com moradia, apenas que apresente seu endereço e declare que no município em que atua não existe residência oficial disponível. O valor do auxílio varia e corresponde a 10% do salário do beneficiário.

LIMINAR

Provocada pelo Marcco, a Receita Federal em Natal também questionou a natureza do benefício e comunicou ao Ministério Público que era preciso que os beneficiários comprovassem os gastos com moradia, ou então haveria a obrigação de descontar o imposto de renda porque sem essa comprovação o caráter do benefício deixa de ser indenizatório e passa a ser remuneratório como o MPJTCE alega ser, ou seja, irregular.

Contudo, o juiz federal Renato Coelho Borelli deferiu o pedido de liminar em Mandado de Segurança, impetrado pelo MP, impedindo que a Receita Federal tribute o imposto de renda sobre o auxílio-moradia pago no âmbito do MPRN.

A Procuradoria-Geral de Justiça entrou com a liminar após a Receita Federal oficiá-la instando para que seja realizada a retenção do imposto de renda referente ao pagamento mensal do auxílio moradia concedido a partir do mês passado.

O juiz federal determinou ainda que a Receita Federal suspenda eventuais lançamentos a esse título já efetuados; deixe de aplicar qualquer penalidade relativa à exigência do imposto de renda sobre o auxílio-moradia; e deixe de exigir do Ministério Público Estadual a retenção mensal do imposto de renda em relação à referida verba.

Para o magistrado, o auxílio-moradia tem o caráter indenizatório, porque se destina à mera reposição das despesas com o desempenho da função ministerial em localidades onde o Parquet não oferece moradia aos seus membros.

LEILÃO DE BENS "INSERVÍVEIS"

Uma verdadeira pechincha! O Ministério Público Estadual (MPE) pôs à venda um utilitário Mitsubishi Pajero, ano 2008, pelo preço de R\$ 20 mil. No mercado de seminovos de Natal, o mesmo veículo pode ser encontrado por R\$ 64 mil, uma desvalorização de 220%. A medida faz parte do processo de alienação da frota de veículos da instituição, considerada inservível, e que foi aberto no dia 17 de julho. O parquet pretende vender ainda outros nove carros e sete motocicletas.

A justificativa para a medida são os altos custos de manutenção da frota. De acor-

do com a Comissão de Avaliação de Veículos Inservíveis do Ministério Público, os carros e motos postos à venda estavam, em decorrência dos custos de conservação, "extrapolando os princípios de razoabilidade e proporcionalidade".

Os valores de alienação da frota também foram estipulados pela Comissão de Avaliação de Veículos Inservíveis. O NOVO JORNAL pediu o detalhamento do processo de cálculo, mas até o fechamento desta edição não obteve resposta.

Para comprar os veículos, o arrematante deve apresentar uma proposta igual ou su-

perior ao preço definido pelo MPE. Leva aquele que apresentar o melhor lance para a compra. Depois disso, ele terá 30 dias para retirar o bem do pátio do Setor de Patrimônio da instituição.

De acordo com o Termo de Referência do processo de alienação (009/2014), o documento que descreve o método de venda dos bens, os veículos já podem ser avaliados pelos potenciais compradores na sede do Setor de Suprimentos da Procuradoria Geral de Justiça, no município de Parnamirim. A visita aos veículos deve ser agendada com o MPE e só pode ser

feita em dias úteis.

Numa situação semelhante, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) doou no início deste ano quatro veículos considerados inservíveis à Delegacia Geral de Polícia Civil (DEGEPOL). A decisão delimitava ainda que os carros fossem transferidos à Delegacia de Homicídios (DEHOM), o que não ocorreu, provocando o descontentamento dos responsáveis pelo distrito.

Após um relatório enviado ao TJ, detalhando o não repasse dos carros, uma crise se instalou dentro da cúpula da Polícia Civil. Os delegados da homicídios

acabaram transferidos para outros distritos.

Voltando à alienação do MPE, além do Mitsubishi Pajero Sport, o público terá a oportunidade de comprar uma Caminhonete Ford L200, ano 2006, por R\$ 13 mil. O preço de mercado do veículo, em lojas de seminovos, está em até R\$ 59 mil. Com isso, a desvalorização chega a 353%.

Outra grande oportunidade de compra é o Renault Kangoo, 2008, que foi avaliado em R\$ 9 mil. Em lojas de carros usados, o mesmo automóvel é comercializado por R\$ 39,9 mil. Também estão sendo alienados três Clas-

sic Sports, da General Motors, ano de 2007, por R\$ 4 mil, cujo preço de revenda é de R\$ 21 mil.

O balcão de vendas também dispõe de carros populares. O MPE está se desfazendo de um Fiat Uno Mille, 2003, por R\$ 4 mil. Hoje, o mesmo veículo custa até R\$ 13,9 mil em revendas automotivas.

As sete motos foram avaliadas com o mesmo preço, R\$ 1 mil. São quatro Honda NXR 150, com o preço no mercado de usados estimado em R\$ 4 mil. As outras três motocicletas, menos potentes, do tipo NXR 125 e também da marca japonesa, estão avaliadas em R\$ 5 mil.

Carros



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



PESQUISA DE PREÇO
Não basta ir a uma loja de cada marca, é preciso fazer cotações em diferentes grupos de concessionários, pois os estoques são separados. Não é raro uma revenda trabalhar com um preço bem inferior ao de outra



PEÇA DESCONTO, SEMPRE
Algumas fabricantes aumentaram os preços de parte da linha ao apresentar os modelos 2015, mas com a necessidade de aquecer o mercado, há margem para descontos, principalmente quando o pagamento é feito à vista ou mediante parcelamento com juros



SEM JUROS?
Nos planos com "taxa zero", que estão na moda, há risco de o preço praticado ser superior ao apresentado. Não se deixe levar pela aparente vantagem e faça diferentes simulações de crédito, inclusive no seu banco



A TABELA É O LIMITE
O valor sugerido pelo fabricante (incluindo frete e opcionais) deve ser visto o teto para a compra. Valores acima da tabela devem ser desconsiderados, pois a concorrência é grande. Por que pagar mais por um carro se há tantos outros similares vendidos com desconto?



BOA ENTRADA
Alguns bancos ligados às montadoras oferecem planos em até 60 vezes sem entrada. Porém, além de ser difícil obter aprovação para esse tipo de financiamento, os juros são elevados. Em caso de compra parcelada, o ideal é dar uma entrada igual ou superior a 50% do valor negociado

CHEGOU A hora?

/ MERCADO / CONSUMIDOR MAIS CONSCIENTE ENCONTRA BOAS OFERTAS EM UM MERCADO COM VENDAS EM QUEDA

COM TRÊS CÃES e um filho a caminho, a gerente de marketing Camila Borges, 36, vê em um esportivo utilitário a solução para sua necessidade por espaço interno e robustez para o dia a dia. "Tinha pensado em um Mitsubishi ASX, mas achei o porta-malas pequeno para quem está querendo ter uma trupe igual a nossa", avalia.

A busca pelo modelo ideal, que leva em consideração quem oferece mais por menos e inclui muitas contas, já dura quase dois meses. O adiamento para fechar negócio evidencia o comportamento atual de boa parte dos consumidores, que têm analisado todas as possibilidades antes de assinar o cheque ou assumir as prestações de um financiamento.

Se por um lado o mercado retraído preocupa os fabricantes, abre boas oportunidades para os compradores. Os números re-

gistrados pela Anfavea (entidade que representa as fabricantes de veículos) não são bons. No primeiro semestre de 2014, houve queda de 7,3% nas vendas de carros de passeio e comerciais leves sobre 2013.

"As fabricantes acabam dando férias coletivas e reduzindo a jornada dos funcionários, pois os pátios já estão cheios. Há uma grande oferta de veículos no mercado, fator que leva à queda de preços", analisa Igor Kalassa, presidente da 4life Sistemas e Soluções, que presta serviços para concessionárias.

Para encontrar boas ofertas, é preciso pesquisar. A Folha consultou 24 concessionárias de diversas marcas localizadas na Grande São Paulo e encontrou não só modelos com descontos, mas também automóveis vendidos com benefícios adicionais.

CONHEÇA ALGUMAS FRASES TÍPICAS DE VENDEDORES

"Tenho esse carro em estoque, só que ele está em trânsito" – O modelo desejado está em outra loja do mesmo grupo, ou em um depósito da empresa. Se não houver uma unidade no showroom, cote o preço e procure uma revenda onde o veículo esteja disponível



"A versão que você quer tem fila de espera, consigo entregá-la em dois meses, mas é preciso deixar um sinal" – Caso opte pela compra nessa situação, prepare-se. Difícilmente um vendedor conseguirá prever a entrega quando a demanda pelo carro está muito grande. Na maioria dos casos, o prazo é extrapolado

"Consigo segurar esse preço até hoje, pois a tabela irá virar amanhã" – Por melhor que seja a oferta, não se afobe. Conclua sua pesquisa de preços apresentando sempre a melhor proposta que recebeu nas outras visitas

"Não tenho nenhum carro cinza na loja, mas o vermelho está disponível para pronta-entrega" – Empurrar uma cor diferente da desejada costuma funcionar com clientes mais ansiosos. Porém, vale lembrar que o comprador deverá conviver com o carro por alguns anos, e adquirir um modelo muito diferente do desejado poderá levar ao descontentamento em curto prazo



AO VOLANTE
Um sedã médio tem espaço suficiente para atender bem a um casal com dois filhos, e o mesmo ocorrerá com um utilitário na mesma faixa de preço. Contudo, a experiência ao volante é muito diferente entre essas categorias. Quem pretende mudar de uma para a outra deve fazer um bom teste antes de concluir a compra



COMO SERÁ O AMANHÃ?
Migrar de um carro popular para um mais caro pode resultar em maiores gastos com manutenção, seguro, combustível e documentação. Faça as contas antes, preparando-se para as despesas futuras



FICHA TÉCNICA
Um bom vendedor conhece seus produtos de um para-choque ao outro, e sabe explicar quais são os pacotes e acessórios disponíveis, além de diferenças entre os tipos de câmbio e motorização. Se não sentir segurança nas informações passadas, procure outra loja ou consulte o site da montadora



ANO/MODELO
Vai comprar um carro modelo 2014 logo após o 2015 ser lançado? Peça abatimento no preço e outras facilidades. Por mais que as mudanças sejam mínimas, haverá diferença de valor no futuro



MÚLTIPLA ESCOLHA
Com R\$ 40 mil, o consumidor pode comprar um hatch 1.0 bem equipado, um sedã com motor 1.6 ou uma picape compacta. Cada um atende a diferentes perfis, e a boa compra sempre leva em consideração o uso principal do veículo



CHEVROLET ONIX 1.0 LT 2015
PREÇO SUGERIDO
R\$ 39.096
PREÇO PRATICADO
R\$ 35,7 mil



FORD FIESTA 1.5 S 2015
PREÇO SUGERIDO
R\$ 42.890
PREÇO PRATICADO
R\$ 41,3 mil



HYUNDAI HB20 1.6 COMFORT PLUS 2014
PREÇO SUGERIDO
R\$ 43.375
PREÇO PRATICADO
R\$ 42,1 mil



PEUGEOT 308 ALLURE AUTOMÁTICO 2014
PREÇO SUGERIDO
R\$ 69.390
PREÇO PRATICADO
R\$ 64,5 mil



NISSAN MARCH 1.6 S 2015
PREÇO SUGERIDO
R\$ 38.480
PREÇO PRATICADO
R\$ 36,5 mil

ABAIXO DA TABELA

Lojas oferecem carros com preço inferior ao sugerido pela fabricante. Veja alguns exemplos

Cultura

INCENTIVO AOS QUADRINHOS

FLIQ / APROVADA NA LEI CÂMARA CASCUDO, A FEIRA DE LIVROS E QUADRINHOS DE NATAL PODE CAPTAR ATÉ R\$ 300 MIL PARA INVESTIR NA PRÓXIMA EDIÇÃO DO EVENTO EM OUTUBRO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

PROGRAMADA PARA A última semana de outubro, a 4ª edição da Feira de Livros e Quadrinhos de Natal (FLiQ) 2014 acaba de receber aprovação na Lei Câmara Cascudo e é o projeto apto a captar o maior valor em recursos, entre todas as oito propostas aprovadas, cerca de R\$ 300 mil.

A feira este ano segue o mesmo molde das três edições anteriores, sendo realizada junto com a Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da UFRN (Cientec), que ocorre na Praça Cívica do Campos, onde são montados vários estandes, dentre eles o da FLiQ. Todas as atividades oferecidas serão gratuitas.

“O bacana de acontecer junto com a Cientec é que tem uma atmosfera muito receptiva”, considera Rilder Medeiros, um dos responsáveis pela “Oficina da Notícia”, empresa idealizadora da feira, junto com a curadora do projeto, a escritora e especialista em quadrinhos Milena Azevedo.

Além da Lei Câmara Cascudo, a FLiQ também espera viabilizar outros patrocínios pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura Djalma Maranhão, tentando chegar ao teto de R\$ 600 mil, valor considerado ideal pelos organizadores do evento. “E não é caro, tenha certeza. Estamos na média de eventos deste porte”, argumenta Rilder.

Como os contratos ainda não foram assinados, a programação continua sob ajuste, no entanto, uma das novidades já confirmada para esta edição é a exposição sobre quadrinhos espanhóis, ou “Tebeos” (como são chamados por lá), oferecida pela própria embaixada do país aqui no Brasil. Os painéis com reproduções de capas históricas e desenhos variados devem ocupar um pavilhão de 300 metros quadrados.

“É uma parceria muito bacana, e eu tenho certeza que vai fazer sucesso. Foi a própria embaixada que nos ofereceu, e passeia o material mais clássico até o mais recente, destacando o trabalho dos principais autores de qua-



DIVULGAÇÃO / MARIANA DO VALE

▶ A feira este ano segue o mesmo molde das três edições anteriores, sendo realizada junto da Cientec



▶ Edição realizada no ano passado conseguiu ser indicada ao Troféu “HQ Mix 2014”, o Oscar da área

drinhos espanhóis”, comenta Milena Azevedo, empolgada com a mostra.

A expectativa agora é garantir a vinda de autores espanhóis para complementar a programação, além de firmar parcerias com editoras de lá a fim de comerciali-

zar algumas obras espanholas durante a FLiQ, missão que ela reconhece como “muito complicada”.

“Seria incrível, mas estamos conversando com as editoras pra viabilizar essa parceria. Não sabemos se vai dar certo porque os custos são em euros... Os qua-

drinhos de lá são realmente bem produzidos, a maioria é publicado em capa dura, então estamos estudando essas questões”, explica Milena, frisando que esta será a primeira vez que a exposição sobre os quadrinhos espanhóis será montada no Brasil.

RECONHECIMENTO NO HQ MIX

Fazendo suspense sobre as atrações, além da exposição, Milena comenta que o foco desta edição da FLiQ será o “web quadrinhos”. “Estamos puxando por esse lado dos quadrinhos que primeiro surgem na internet, para somente depois serem publicados em versão impressa”, adianta Milena Azevedo.

Ainda de acordo com a curadora, a FLiQ hoje em dia já atingiu espaço cativo entre os potigües amantes da nona arte, tanto que a edição realizada no ano passado conseguiu ser indicada ao Troféu “HQ Mix 2014”. A premiação é considerada o “Oscar” da área. “Pois é! Conseguimos colocar a 3ª edição da FLiQ no HQ Mix, concorrendo dentro da categoria “eventos”, mas sabemos que será uma missão difícil”, avalia.



FABIO CORTEZ / NJ

SEM DÚVIDA É MUITO GRATIFICANTE PARA A GENTE VER A FLIQ NO MEIO DE TANTAS INICIATIVAS DE PESO NOS QUADRINHOS”

Milena Azevedo,
Curadora da feira

Quadrinhos de Natal concorre com outros eventos de peso de todo o país, como a “Comic-

Con Brasil”, recente extensão nacional da maior feira do mundo, surgida originalmente



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SECRETARIA DE ESTADO DA TRIBUTAÇÃO/SET
AVISO DE REAPRAZAMENTO - PREGÃO ELETRÔNICO 0012/2014
PROCESSO Nº 284668/2013-5

A Secretária Adjunta da Tributação/SET, no uso de suas atribuições legais, e como Autoridade Competente, com fundamento na Lei Federal nº 10.520 de 17.07.2002 e nos Decretos nº 17.145 de 16.10.2003 e 20.103 de 19.10.2007 e Lei Complementar 123 de 14.12.2006, avisa aos interessados o reaprazamento da licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, cujo objeto é a **Aquisição de Equipamentos e Softwares para Secretaria de Estado da Tributação**, conforme Especificações Técnicas do Anexo II do edital. O recebimento das Propostas de Preços será até o dia **13 de agosto de 2014 às 08:00 horas** e abertura das Propostas às 08:00 horas - horário de Brasília. A sessão de disputa será no dia **13 de agosto de 2014 às 10:00 horas** - horário de Brasília. O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites: www.licitacoes-e.com.br, www.set.rn.gov.br e www.rn.gov.br. As informações poderão ser obtidas na Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Tributação - CPL/SET, no Centro Administrativo, Lagoa/Nova - Natal/RN - Telefone: (84) 3232.2015 e Telefax: (84)3232.2014, no horário das 08:00h às 14:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Natal/RN, 25 de julho de 2014.
Jane Carmen Carneiro e Araújo - Autoridade Competente

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :30/07/2014.

NOME	CNPJ/CPF
A.M.DA SILVA CONSTRUCOES-ME	15.360.873/0001-82
EDILANIA CUNHA DA SILVA ME	11.638.567/0001-04
GA LIMA DA NOBREGA ME	02.695.455/0001-02
HAILTON CALDAS DE OLIVEIRA	176.514.778-63
HERNANE JOSE LOPES DE AZEVEDO	261.552.304-04
JERICONS CONSTRUCOES E INCORPORACOESJOSE	07.563.704/0001-11
ELIAS DA COSTA	063.680.428-34
SANDREANE RAFAELE SILVA DOS SANTOS	008.341.864-46

LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

NATAL, 25 DE JULHO DE 2014.

CONSELHO DE MORADORES DE CANDELÁRIA
CONACAN

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os associados do “Conselho de Moradores de Candelária - CONACAN”, conforma o Estatuto Social – (ES) em seu Art. 23;

Considerando mandatos vencidos em 19 (dezenove) de junho passado, da Diretoria e do Conselho Fiscal;

Considerando o não cumprimento do Art. 21, item I, do ES, por não terem sido submetidas à votação da Assembleia Geral realizada em 22 (vinte e dois) de junho passado, as contas e o balanço geral da Associação, referentes aos exercícios de 2011 a 2014;

Convocam todos os associados para participarem de Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia quatorze de agosto do ano corrente, 14/08/2014, na Escola Estadual Walfredo Gurgel, no bairro Candelária, às 18h30 (Dezoito horas e trinta minutos) em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; não havendo quórum, haverá a segunda convocação, trinta minutos após, com a presença de metade mais um dos associados; não havendo quórum, realizar-se-á em terceira e última convocação, trinta minutos após a segunda, com um mínimo de 50 (cinquenta) associados, para discussão da seguinte ORDEM do DIA:

01. Prestação e Aprovação das contas e do Balanço Geral, referentes ao exercício de 2011 a 2014;
02. Eleição de uma Comissão Gestora Provisória para o período de vacância da Diretoria;
03. Eleições.
04. Assuntos Gerais.

Natal/RN, 25 de Julho de 2014

Em TITITI desta semana:

VALESCA POPOZUDA: “AS MULHERES ME CANTAM MUITO MAIS QUE OS HOMENS!”

Império

- Demoniaca, Cora tortura a irmã, Eliane, até a morte
- Cristina descobre que é filha de José Alfredo

E mais:

- Patricia Pillar festeja 50 anos e o sucesso de O Rebu

1,99

1 Abril s.a.

Na Viva! Mais desta semana:

TATÁ WERNECK
Só dá ela! Dois filmes, dois programas, um CD e uma protagonista de novela à vista

E MAIS:

- ✓ Tapioca com chia para secar até 1 kg por semana!
- ✓ Bem-casado de potinho: Fature R\$ 2.500 por mês com a nova sensação dos casamentos
- ✓ “Novidade! Máscaras de cabelo 3 em 1: Com queratina, elas hidratam, nutrem e reconstruem os fios”
- ✓ “Alimentos que salvam: como prevenir câncer, diabetes, colesterol...”

DIETA ✓ MODA ✓ BELEZA ✓ SAÚDE ✓ SEXO

1 Abril s.a.

Na MINHA NOVELA desta semana:

IMPÉRIO: Cristina descobre que é filha de José Alfredo, a mãe dela morre, o irmão é preso e a tia a engana

ÚLTIMOS CAPÍTULOS! Em Meu Pedacinho de Chão: Zelão conquista Juliana e Ferdinando se casa com Gina

NOVELAS • NOVIDADES DA TV • CULINÁRIA
• NELSON RUBENS • DIRETO DO MÉXICO • HORÓSCOPO

1 Abril s.a.

LEIA TODA SEXTA-FEIRA

FLASHES do SERIDÓ

com o colunista Carlos Magno

Social

“ Todos nós estamos na lama, mas alguns sabem ver as estrelas ”
Oscar Wilde (1954-1900)
 Escritor irlandês

E-mail
 sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

VOCÊ SABIA

Que depois do sucesso dos empreendimentos Ânima Pipa e Pink Elephant Natal, o Grupo Maranello anuncia a abertura até o final do ano da Cervejaria Devassa Natal em parceria com o Grupo Devassa Nordeste? Que a nova franquia ficará no bairro de Ponta Negra, região turística da cidade, e manterá o padrão de qualidade Devassa, com a mesma decoração, comunicação visual e iluminação, mantendo o clima acolhedor e irreverente da marca? Que o cardápio abre espaço para pratos típicos da região, além de petiscos e refeições que harmonizam com as cervejas e os chopes especiais (Loura, Ruiva, Negra, Índia e Sarará)? E que a nova casa terá vários ambientes: área ao ar livre, área climatizada, lounges particulares, espaço kids e programação de segunda a segunda?

Boca no trombone

Os exames de DNA realizados pelo Laboratório DNA Center estão suspensos devido à falta de repasse financeiro por parte do Governo do Estado do RN ao laboratório contratado para o serviço. O convênio foi firmado por meio da Secretaria de Estado de Trabalho, da Habitação e de Assistência Social. De acordo com a direção do DNA Center, o repasse financeiro não é feito desde janeiro de 2014. Os exames são destinados a pessoas de baixa renda e que possuem processos abertos na Justiça em busca de reconhecimento de paternidade.

Vila em Sant'Ana

Considerado um dos maiores eventos socioreligiosos do Rio Grande do Norte, a festa de Sant'Ana de Caicó conta com a participação do Grupo Vila, que celebra a padroeira da cidade com homenagens e participações nos eventos programados. Em Caicó, a empresa está desenvolvendo o primeiro cemitério parque do Seridó, o Morada da Paz. Há cinco anos o grupo está presente na região com o Plano Sempre de Assistência Funerária, um serviço de proteção familiar que cobre os custos relacionados ao serviço funerário no momento da perda de um familiar. Atualmente, o Plano Sempre já está presente em 18 cidades seridoenses e cobre mais de 85 mil vidas na região.



D'LUCA / NJ



▶ Hoje é a última oportunidade para assistir ao espetáculo cult Dzi Croquettes no Teatro Riachuelo

Primavera/Verão 2015

A Riviera Francesa foi o cenário eleito pela Riachuelo para fotografar sua campanha Primavera/Verão 2015. Entre praias paradisíacas, vilas bucólicas e restaurantes badalados de Nice a Saint Tropez, as tops brasileiras Bruna Boechat, Luana Teifke e Dani Braga posaram para as lentes de Paulo Vainer. O cabelo e maquiagem ficaram a cargo de Daniel Hernandez e o styling leva a assinatura de Rafaela Carmona.



ELIAS FERNANDES

▶ Silvia, Joaquim Jr, Patricia, Josivan e Tio Naldinho na Feirinha de Caicó, no bate e volta organizado pela Joaquim Tur



SADEPAULA / NJ

▶ O chef Daniel Cavalcanti recebendo em seu Cascudo Bistrô os produtores dos Dzi Croquettes

▶ Rilder Campos e Afrânio Miranda na festa pelos 19 anos da Casa Durval Paiva e inauguração das novas instalações

Balada

A noite hoje será animada na Pepper's Hall. A casa será palco da festa Impact White Party. Criado para o entretenimento de luxo e conceitual em Recife, a festa já passou por Fortaleza, Brasília, Maceió e agora é a vez da capital potiguar. No palco, toda a energia dos projetos Sax in the House e Intersection, além dos DJs Hugo S, Kevin Luke (PB), Fábio Andrade (PE) e Fractal System (SP). Os ingressos serão vendidos na hora. Mais informações no 3236-2886.



▶ Anne Caroline e Paulo Guillen no lançamento do Fest Bossa & Jazz 2014

No Dom

Hoje tem a banda Alphorria tocando muito reggae a partir das 20h30, com couvert a R\$10,00, no Dom Vinicius.

Pesquisa

A ONU resolveu fazer uma grande pesquisa mundial. A pergunta era: "Por favor, diga honestamente, qual a sua opinião sobre a escassez de alimento do resto do mundo". O resultado foi desastroso. Os europeus não entenderam o que é "escassez"; os africanos não sabiam o que era "alimentos"; os argentinos não sabiam o significado de "por favor"; os norte-americanos perguntaram o significado de "o resto do mundo"; os cubanos, venezuelanos e iranianos estranharam e pediram maiores explicações sobre o que seria "opinião"; e o congresso brasileiro até agora está debatendo o que viria a ser "honestamente".

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Keep calm and drink coffee.
Genot
 CAFÉS ESPECIAIS
 Livraria Saraiva do Midway Mall
 genot.com.br
 Instagram: @genotcafes

Neste Sábado, dia 26/07
Dom Vinicius
Banda Alphorria
 Tocando muito reggae
 A partir das 20:30h.
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

Novo flash

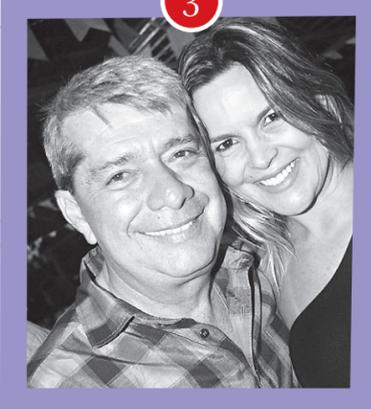
São Pedro a bordo, no late Clube de Natal.

Fotos

1. Beto Pires, Lucia Santos, Durval, Diógenes Dantas, Angelina, Luciana Kleiber, Ana Paula, Mônica Forte, Marcos Alexandre com Janaina Amaral e Alexandre Mulatinho
2. Leandro Mendes, Marcilio e Fátima Carrilho
3. Eduardo Patrício e Marília Moraes
4. Luciana e Fernando Moura
5. Anderson Silvino e Zélia com Anna Claudia e Romildo
6. Suzano e Keila Motta



1



3



5



2



4



6

**Editor**

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

BOLA NA MÃO

/ FUTEBOL AMERICANO / AMÉRICA BULLS PREPARA ESTREIA NA CONFERÊNCIA REGIONAL DA SUPERLIGA NACIONAL EM BUSCA DE TÍTULO INÉDITO



ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

SÃO ONZE JOGADORES de cada lado, disputando a posse de bola em um jogo que mistura técnica, velocidade, estratégia e força bruta. Não estamos falando do futebol tradicional, e sim do futebol americano, esporte que conquista cada vez mais adeptos no Brasil. Amanhã, o América Bulls fará sua estreia na Superliga Nacional de Futebol Americano 2014. O jogo, que será disputado no campo do Sesi Clube, está previsto para começar às 15h e o ingresso custa R\$ 10. O adversário será uma equipe conterrânea, a mossoroense Ufersa Petroleiros, outro time que sonha em chegar ao Brasil Bowl, espécie de grande final do Brasileiro da modalidade.

Vice-campeão da Superliga Nordeste nos últimos dois anos, os touros alvirrubros vêm se preparando desde o final da temporada passada para o campeonato deste ano. "Nós temos treinado sem parar. Tivemos treinos intensivos três vezes por semana, mas chegamos a treinar até seis dias seguidos", afirma Alysson Luiz, presidente e jogador do Bulls.

Por ter batido na trave nos últimos anos, Alysson acredita que o time está mais experiente e confiante para conquistar a Superliga Nordeste, e quem sabe, o título Brasileiro. "A gente se sente mais experiente e com certeza esse ano nós estamos bem mais preparados do que na temporada passada".

E se depender do retrospecto da equipe alvirrubra contra times potiguares, o América Bulls é franco favorito e pode começar com o pé direito na competição. Desde a sua fundação, a equipe jamais perdeu para um time do Rio Grande do Norte. Porém, os jogadores do Bulls sabem que o time do Ufersa Petroleiros espera quebrar esse tabu e sair de Natal com a vitória. Segundo Alysson, a equipe mossoroense tem uma pequena vantagem: "Os Petroleiros já jogaram alguns amistosos e também a pré-liga esse ano, e nós não, por isso eles estão com mais ritmo de jogo do que nós", disse.

Entusiastas da modalidade no Rio Grande do Norte, o América Bulls espera conquistar o título inédito este ano para fomentar a prática no estado, e conseguir mais estrutura para seus treinamentos e participações em competições nacionais.

CAMISA DE PESO

Inicialmente batizado de Ponta Negra Bulls e depois conhecidos como Bulls Potiguares, a equipe foi fundada em 2006 por um grupo de amigos que costumava jogar futebol americano nas areias da praia. Naquela época, cerca de quinze jogadores formavam o plantel do time. Desde 2010 jogando no campo, atualmente a equipe conta com cerca de 50 jogadores no elenco mais a comissão técnica, formada por três treinadores: um para o ataque, outro para a defesa e mais um que coordena os times especiais.



► Equipe foi vice-campeã na fase regional da Superliga nos dois últimos anos

A parceria com o América começou em 2012. A partir daí, a equipe deixou de se chamar Ponta Negra Bulls e passou a ser conhecida como América Bulls, vestindo as cores do clube até hoje. A parceria com o alvirrubro, segundo Alysson, é importantíssima e já mostra resultados. "Antes da parceria com o clube os públicos dos nossos jogos eram menores, e agora a quantidade de gente que vai nos ver jogar só vem aumentando. Essa parceria só faz agregar". Mas além da maior presença

de público nas arquibancadas, o uso da marca América traz outros tipos de benefícios. Apesar de o clube alvirrubro não contribuir de forma direta nas finanças da equipe, de acordo com Alysson, existe uma ajuda financeira indireta. "A gente tem a liberdade para usar a marca América, que é uma marca muito grande. Com isso, nós podemos produzir as camisas pra vender nos jogos, e esse material se reverte em renda pra nós. Se soubermos explorar isso, teremos um retorno financeiro muito



► Alysson Luiz, presidente e jogador do Bulls: parceria positiva com o América

PAIXÃO AMERICANA ENTRE OS BRASILEIROS

Nos Estados Unidos da América, o futebol americano como é jogado atualmente começou a tomar forma a partir dos jogos disputados entre as universidades de Harvard e Yale, em 1867. Em 1920, a Liga Nacional de Futebol Americano (NFL) foi criada, mas foi apenas a partir de 1967, quando a NFL se fundiu com a Liga Americana de Futebol Americano (AFL), que o esporte passou por um grande crescimento e conquistou fãs não só no país, mas também em todo o mundo. Hoje em dia, o futebol americano

é considerado o esporte mais popular dos EUA, e rende milhões em patrocínios e propaganda.

No Brasil, considerado o país do futebol - aquele jogado com os pés - a história é bem diferente. A maioria das equipes de futebol americano que disputam torneios no país não tem patrocínio, e são os próprios atletas, juntamente com a comissão técnica, que sustentam os times em todos os aspectos, principalmente na compra de uniformes, equipamento de segurança e até nos custos das viagens para jogar fora

do seu estado de origem.

A despeito das dificuldades, as equipes brasileiras buscam soluções para se manter financeiramente. Muitos times, assim como os Bulls, já firmaram parcerias com grandes clubes do futebol nacional, nas quais os mesmos cedem o direito ao uso da marca e ajudam de diversas formas, seja na estrutura de treinamento e jogos, seja na compra de equipamentos e até mesmo financeiramente.

Atualmente no Brasil, são disputados três grandes torneios:

A Superliga Nacional de Futebol Americano, a Liga Nacional de Futebol Americano e o Torneio Touchdown. Esse último foi o primeiro grande torneio organizado no país. Intitulado Touchdown I, aconteceu em 2009 e reuniu oito equipes de seis estados diferentes. A competição está nesse ano em sua sexta edição, contando com vinte times na disputa, com destaque para equipes como o Corinthians Steamrollers, Flamengo FA e Vasco da Gama Patriotas.

Já a Superliga é considerada

o Campeonato Brasileiro de Futebol Americano, e é organizada pela Confederação Brasileira de Futebol Americano, que é filiada à Federação Internacional de Futebol Americano, a International Federation of American Football (IFAF). O torneio conta com treze equipes divididas em duas conferências, Nordeste e Centro Sul, com os primeiros colocados de cada uma delas disputando a final, chamada de Brasil Bowl, em dezembro. A Liga Nacional é dividida em três divisões e serve de liga de acesso à Superliga.

FICHA TÉCNICA

América Bulls x Ufersa Petroleiros

Local: Campo do Sesi Clube, em Lagoa Nova

Data: 27 de julho de 2014 (domingo)

Horário: 15h

Ingresso: R\$ 10 (vendas na L'amour Boutique do shopping Via Direta)



▶ Time de Zé Teodoro tem aproveitamento de 55,6% nesta Segundona. Rendimento é superior ao do Figueirense, que conquistou acesso em 4º lugar em 2013

CAMPANHA PARA SUBIR

/ SÉRIE B / ABC INICIA TOUR PELO SUL TENTANDO MANTER APROVEITAMENTO SUPERIOR AO DE EQUIPES QUE SUBIRAM NO ANO PASSADO

PARANÁ PERDE ARTILHEIRO PARA DUELO

A situação do Paraná na Série B não é nada boa. Nem uma vitória diante do ABC garante – apesar de existir a possibilidade – a saída do time da zona de rebaixamento. Para piorar a situação, o técnico Claudinei Oliveira perdeu seu principal jogador de frente.

O atacante Giancarlo, que já marcou cinco vezes nesta Série B, ficará três semanas sem entrar em campo por conta de uma lesão no músculo adutor da coxa direita. Mas o comandante paranista não fez mistério para o substituto: Arthur assume a função.

Para o experiente meia Lúcio Flávio, a hora é de o Paraná somar pontos para evitar que os adversários se distanciem.

“Nós sabemos que, em função de estarmos na zona dos quatro últimos, há uma situação desconfortável. Precisamos reverter essa situação. O fato de não somar pontos faz com que os adversários se distanciem e as coisas fiquem mais difíceis. Os erros não podem voltar a acontecer. O time vem jogando bem, mas não temos os resultados. No futebol o que serve é o resultado”, disse o jogador.

Por isso, o meia espera uma boa presença de público no primeiro confronto em casa depois da Copa do Mundo. “O que a gente espera, diante da postura que tivemos dentro do campo, é que o torcedor vá apoiar. O jogo contra a Luverdense foi o pior da competição”, admitiu. “O torcedor que foi naquele dia tinha direito de cobrar. O torcedor que for à Vila hoje tem que ir com o pensamento de ajudar a equipe”, convocou.

LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

O **TORCEDOR ABECEDISTA** com certeza não tem boas lembranças do início da Série B do ano passado. Com 12 rodadas disputadas em 2013, o Alvinegro amargava a lanterna da competição e sem conseguir sair nenhuma vez da zona de rebaixamento. O time tinha apenas seis pontos conquistados - e incríveis oito derrotas - em quase um terço de campeonato disputado.

Hoje a situação é bem diferente. O time de Zé Teodoro vive dias bem melhores e tem sempre estado no topo da tabela – hoje é o 5º colocado. Se no ano passado, a essa altura, o time tinha apenas uma vitória, hoje já conta com seis.

A pior colocação do ABC nesta Segundona de 2014 foi a 7ª. Ano passado, a melhor havia sido a 18ª. O aproveitamento abecedista hoje é de 55%. Foi o mesmo obtido pelo Sport, que conseguiu o acesso em 2013 na 3ª colocação da Segundona. E maior que o do Figueirense, que subiu na 4ª posição, com 52,6%.

E a boa fase na temporada ainda pode melhorar. O Alvinegro briga diretamente por uma vaga no G4, o que pode ficar próximo de acontecer em caso de vitória diante do Paraná, no estádio Durival Britto, em Curitiba, às 21h. Hoje o Alvinegro briga diretamente com Luverdense, Joinville, América-MG, Avaí e Sampaio Corrêa.

E o Paraná parece ser o adversário ideal neste momento para o time garantir mais um passo rumo à Série A. A equipe do técnico Claudinei Oliveira não vence na Série B desde a 7ª rodada. Atualmente, está na zona de rebaixamento e tem apenas 10 pontos. Desde que a competição retornou após a parada para a Copa do Mundo, o time parou para a Portuguesa, ambos fora de casa.

Agora será a vez de voltar aos seus domínios, o que nesta temporada não tem representado muito. Lá, conseguiu apenas uma das duas vitórias que tem na Segundona.

E é bom o Alvinegro estar preparado para os jogos fora de casa. A delegação viajou na quinta-feira para Curitiba e ficará dez dias longe de Natal para três jogos. E não terá muito tempo de descanso, já que enfrentou o Novo Hamburgo na quarta-feira passada no Frasqueirão.

Depois de jogar hoje, o time retorna as atenções para o jogo da volta da Copa do Brasil na próxima quarta-feira, dessa vez na cidade de Novo Hamburgo-RS. E depois encara, no sábado seguinte, o América-MG, em Belo Horizonte, novamente pela Segunda Divisão.

Mas antes disso, Zé Teodoro pensa no Paraná. E em como recuperar o bom futebol, que, para ele, ficou devendo na partida pela Copa do Brasil.

“Eu não posso fazer a leitura do jogo só na vitória e somente elogiar o grupo. Existem alguns momentos em que eu preciso conversar com os jogadores e o grupo sabe que nós podemos ter um comportamento melhor”, declarou. Por isso, não está descartada uma mudança no time.

O único gol do jogo diante do Novo Hamburgo saiu aos 49 minutos numa cobrança de pênalti do atacante Rodrigo Silva, que está novamente confirmado no ataque.

“Para todas as posições do elenco, nós temos jogadores reservas, a não ser na lateral esquerda, mas as ausências foram sentidas em campo. Talvez precisemos de mais um meia para mudar a nossa forma de jogar. Alguns jogadores não puderam participar do jogo e o time sentiu muito, mas nós estamos trabalhando. O mais importante é dar confiança ao grupo e deixar o time jogar, porque assim o grupo vai ganhar identidade e maturidade”, diz.



▶ Rodrigo Silva é a esperança de gols do ABC na temporada de jogos fora

Os desfalques seguem os mesmos que vem acompanhando Zé Teodoro desde a volta da Segundona. O meia Rogerinho e o atacante Denis Marques seguem fora da equipe, ambos entregues ao departamento médico. O atacante João Henrique, que recebeu uma pancada no jogo diante do Joinville, na semana passada, também foi vetado. A novidade, no entanto, é o goleiro Camilo, que sentiu dores na região lombar, e se-

quer viajou.

Por outro lado, quem volta ao time principal é o volante Michel, que ficou de fora do jogo do meio de semana por já ter defendido a Caldense-MG na Copa do Brasil. O jogador deve ganhar a vaga de Daniel Amora no meio de campo. A novidade fica por conta do atacante João Paulo, que reestreou com a camisa Alvinegra no jogo passado e novamente está relacionado.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

FICHA TÉCNICA

PARANÁ

Marcos; Chiquinho, Gustavo, Alisson, e Breno; Lucas Otávio, Ricardinho, Marcos Serrato e Lucio Flavio; Tiago Alves e Arthur.
Técnico: Claudinei Oliveira

ABC

Gilvan; Renato, Suéilton, Marlon e Luciano Amaral; Fábio Bahia, Michel, Júnior Timbó (Somália) e Xuxa; Gilmar e Rodrigo Silva.
Técnico: Zé Teodoro

Local: Estádio Durival Britto, em Curitiba-PR
Horário: 21h
Árbitro: Alinor Silva da Paixão-MT